



Plano Plurianual de Gestão 2018 - 2022 Etec Doutor Carolino da Motta e Silva

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

Município: Espírito Santo do Pinhal INTRODUÇÃO

Nome: ETEC DOUTOR CAROLINO DA MOTTA E SILVA
E-mail: Diretoria Geral - e047dir@cps.sp.gov.br
Telefone: (19) 3651-1229
Endereço: Rodovia SP 346 Espírito Santo do Pinhal/Andradas, Km 204 Cx. P. 44 Bairro Morro Azul CEP 13990-970
Homepage: <http://www.etecpinhal.com.br>

O propósito deste trabalho é, a princípio, diagnosticar a realidade da nossa escola: suas necessidades, dificuldades e problemas, como também, as oportunidades e forças, para assim, sabermos como estamos e onde queremos chegar à busca constante da qualidade do ensino, além de possibilitar-nos traçar o perfil da escola. Através do Planejamento Político Pedagógico torna-se possível mostrar a identidade da Unidade Escolar, e delimitar um espaço de tempo para que se atinjam as metas desejadas, tendo sempre como foco o corpo discente, bem como estreitar as relações entre a Unidade Escolar e a região na qual ela está inserida. A elaboração do projeto nesta Unidade de Ensino foi pautada em estratégias que deram voz a todos os segmentos da comunidade escolar: funcionários, pais, professores e alunos.

Nosso objetivo, como Instituição Escolar, quanto ao ato de planejar, é estruturar as metas que darão à escola uma identidade clara e sustentável para os próximos anos, configurar o momento de dimensionar qualitativamente a mística do trabalho, do desenvolvimento e principalmente da vida através de diversos projetos institucionais. Acreditamos que a atividade de planejar, é o resultado da contribuição de todos os componentes do corpo profissional, que direta ou indiretamente fazem parte do cotidiano escolar.

O processo de planejamento iniciou-se e fevereiro em nossas Reuniões: Pedagógica e de Planejamento, onde os docentes avaliaram as metas e projetos que foram desenvolvidos no ano passado e quais dariam continuidade, foram levantadas as prioridades, os pontos fortes e fracos e as ameaças.

Para que o trabalho ocorresse de forma democrática, foram promovidas reuniões periódicas do grupo gestor com os representantes de cada segmento da comunidade escolar e das instituições auxiliares, assim, definimos os objetivos gerais:

1. Buscar melhorias para que a escola se torne ponto de referência em Ensino Técnico na região, oferecendo tecnologia de ponta aos alunos;

2. Tornar a Escola-Fazenda ambiente de integração da escola com a comunidade local;
3. Incrementar todos os projetos que envolvem a fazenda na Cooperativa-Escola;
4. Buscar o reconhecimento público da ETEC junto aos poderes constituídos (institucional, municipal e social);
5. Expandir a consciência ambiental através de projetos envolvendo todos os cursos na U.E.;
6. Manter elevada a integração e a comunicação da ETEC com empresas, associações e produtores;
7. Oferecer cursos que atendam a demanda regional;
8. Modernizar os laboratórios pedagógicos;
9. Capacitar docentes e administrativos através de uma ação educativa, efetiva e conjunta.

Participaram também das etapas do desenvolvimento do Plano Plurianual de Gestão, membros do Conselho de Escola e Representantes Discentes.

A elaboração deste Plano considera o levantamento de dados e informações, análise dos indicadores, definição de prioridades e definição de metas / projetos.

Através do levantamento dos dados e informações, foi possível realizar a análise desses indicadores permitindo a definição de prioridades, que deverão facilitar o atendimento de metas e projetos.

PARTICIPANTES

Diretor

Jose Carlos Ribeiro
Roberto José de Fátima Magalhães

Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Maria Aparecida Rocha	Representante da Diretoria de Serviços e Relações		✓	✓	✓
	Representantes dos Professores		✓	✓	✓
Paula Fernanda Ferreira Rocha de Faria dos Reis	Representante dos Professores	✓	✓	✓	✓
Pedro Henrique Ferreira Garcia	Representante dos Alunos	✓	✓	✓	✓
Roberto José Fátima Magalhães	Diretor de Escola Técnica		✓	✓	✓

Outros Colaboradores

Nome	Função/Cargo	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Celia Maria Jonas Barin Durante Reunião de Planejamento e Pedagógica todos os professores participaram	Orientadora Educacional	✓	✓	✓	✓
	Professores e Coordenadores		✓	✓	✓
Paulo Roberto Latarini Filho	Coordenador de Classe Descentralizada/Professor	✓		✓	✓
Wellington dos Reis Brunório	Coordenador de Curso/Professor	✓	✓	✓	✓

Legenda das etapas

- I** Levantamento de Dados e Informações
II Análise dos Indicadores
III Definição de prioridades;
IV Definição de Metas / Projetos

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico é a identidade da Escola, é uma ferramenta-ação, um documento, um plano a ser desenvolvido pela instituição, devendo contribuir para a aprendizagem do educando e o desenvolvimento do trabalho pedagógico, com o objetivo auxiliar em várias questões relacionadas ao cotidiano escolar.

O trabalho da escola, deve ser planejado, possibilitando à instituição traçar as metas e objetivos que pretende desenvolver, sempre pautado em valores que estabelecem as ações escolares e estabelecem as diretrizes relativas ao processo de ensino-aprendizagem.

2. VALORES

A perspectiva pedagógica adotada pela nossa escola é a de haver o compromisso de formar profissionais que busquem instrumentos necessários para o desempenho competente de suas funções, sendo capazes de reavaliar constantemente a própria prática, refletindo criticamente a respeito dela e buscando realizar a sua função com ética.

Reconhecer nossas responsabilidades como instituição de ensino, preparar o cidadão para o mundo do trabalho e estudos posteriores, promover o bem estar geral da sociedade e dedicar-nos ao desenvolvimento da cultura. Nosso foco principal são nossos alunos, neles espelhamos os resultados de nossos esforços.

2.1. Igualdade

As condições de acesso às vagas que a Etec oferece, dar-se-á por meio de processo seletivo para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série do Ensino Médio para os interessados nos cursos técnicos modulares ou concluído o 9º ano do Ensino Fundamental, para os interessados nos cursos integrados.

O processo seletivo será divulgado por edital publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio, nas três áreas do conhecimento: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ ou administrativa que justifiquem, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por classificação, com aproveitamento do módulo anterior, ou por reclassificação.

Ao tornarem-se alunos da nossa escola, há uma desigualdade no ponto de partida, pois recebemos alunos tanto de escolas públicas quanto de escolas particulares, mas a igualdade se dá no ponto de chegada que deve ser garantida pela mediação da escola, por igualdades de oportunidades.

2.2. Gestão Democrática

A democratização da escola está intrinsecamente ligada ao acesso, permanência e sucesso do aluno na escola, transmissão-receptação consciente dos conteúdos de ensino: ao “como, quanto, para que, porque e para quem se ensina”, além do “como, quanto e o que se aprende”.

Embora o ambiente escolar seja o horizonte privilegiado de nossas reflexões, entre os princípios pedagógicos de Jean-Jacques Rousseau e os saberes necessários à prática educativa de Paulo Freire destacam-se seis princípios comuns entre os dois autores, que podemos adotar completamente na escola:

- a. Respeitar a proporção entre o conteúdo trabalhado e a idade dos educandos.
- b. Despertar a curiosidade e o desejo do educando pelo objeto de estudo.
- c. Incentivar a formação autônoma do educando.
- d. Conhecer os educandos em sua realidade.
- e. Educar pela instrução prática, evitando as inúteis memorizações.
- f. Participar conjuntamente na produção do conhecimento.

2.3. Liberdade

Os trabalhos pedagógicos estão voltados a inculcarem nos alunos os valores da liberdade em vários níveis.

Os alunos são estimulados a usufruírem da liberdade de expressão, através de debates de vários temas, principalmente nos componentes curriculares, LTT, Filosofia e Sociologia. Também é incentivado a liberdade religiosa, alunos que dizem não ter nenhuma religião são aceitos e compreendidos. Várias religiões convivem harmonicamente na Etec, sendo possível manifestações destas em eventos, como, Aniversário da Escola onde é celebrado missa e outro culto religioso para os não católicos, sendo permitido aos alunos que não professam nenhuma religião a não participar.

É sempre trabalhado na escola a importância da liberdade, mas sempre lembrando que nossa liberdade não pode em hipótese alguma interferir na liberdade do outro.

2.4. Cooperação

Através de várias práticas a escola promove os valores de cooperação entre os alunos e estes a Escola.

Os alunos que se destacam em determinadas áreas são estimulados a trabalharem com seus colegas que tem dificuldades através de monitorias.

As próprias aulas de Cooperativismo, Associativismo e Economia na Agropecuária estimulam estes valores.

Os alunos maiores (por força da lei), são convidados a participarem da Cooperativa Escola dos Alunos, do Conselho de Escola, da Associação de Pais e Mestres.

Os alunos são levados à cooperação, pois são estimulados a fazerem críticas construtivas individualmente e coletivamente. Através de eleições os alunos são levados a desenvolverem o princípio da democracia direta, com a formação do Grêmio Estudantil e Representantes de Classe. Também é proposto ao alunos a formulação de regras de cooperação dentro da sala de aula, nos ambientes escolares e nos alojamentos.

2.5. Atitude Ética

Os alunos tem canais de participação nas decisões escolares, podendo ser pela participação no Conselho de Escola, no Grêmio Estudantil ou como Representação de Classe.

Desta forma, são levados a desenvolver atitudes éticas como ferramenta para o convívio na coletividade. Todos os funcionários são estimulados através de reuniões, a terem atitudes éticas evitando preferências e rotulações.

Os direitos dos alunos são respeitados assim como são cobrados os seus deveres.

2.6. Interação Escola-Família

A Escola promove constantes reuniões com os pais, Recepção no início de cada semestre e sempre após os Conselhos de Classe para tratarmos da vida acadêmica de seus filhos, durante os quais os mesmos podem reivindicar educação de qualidade.

A Escola também promove nessas reuniões ações que levam as famílias a sentirem responsáveis em ajudar os jovens, criando disciplina e rotinas de estudo.

Sempre é lembrado nas referidas reuniões que as famílias têm o dever de se aproximar da Escola estando presente no desenvolvimento dos filhos.

A Escola realiza eventos nos quais os pais e toda a comunidade externa são chamados a participar, como a Festa Junina – Caipiretec, Semana Paulo Freire, Expoetec e demais eventos que são realizados no decorrer do ano.

3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

3.1. Descrição do trabalho de toda a equipe, com princípios pedagógicos

No Ensino Técnico, a ênfase encontra-se no desenvolvimento das competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho para cada um dos cursos ministrados pela Etec Dr. Carolino da Motta e Silva e, também, nos Trabalhos de Conclusão de Curso por meio de projetos.

A introdução do TCC possibilitou a aplicação dos conteúdos teóricos às situações práticas, otimizando a participação dos alunos em pesquisas e vivências da comunidade. É importante frisar, ainda, que – no nível técnico - o sistema de supervisão e controle de estágios segue os preceitos legais e orientações do CPS.

A escola busca a excelência na preparação dos alunos, por isso trabalha visando a uma formação sólida e significativa para o aluno. Desta forma, a avaliação de competências está prevista nos Planos de Trabalho Docente.

Em casos de recuperação, adotam-se dois procedimentos. No primeiro deles, o próprio professor dá ao aluno atividades extras e avaliações diferenciadas. No segundo, a escola oferece aulas de reforço com aluno-tutor e/ou com o próprio professor do aluno em horário diferenciado.

Outro desafio importante para a administração da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva é fazer que escola seja referência para a comunidade, uma vez que os projetos desta Etec são voltados à toda comunidade interna ou externa.

Os alunos realizam diversas visitas técnicas conforme a necessidade de seu curso. Como por exemplo: Técnico em Agropecuária - Hortitec e Agrishow; Gestão e Negócios - Natura, Porto de Santos, Nestrê, Coca-Cola; Meio Ambiente - Sabesp; Informática - Dafiti. Além de visitas nas universidades.

Os procedimentos adotados para o acompanhamento das Progressões Parciais são realizadas primeiramente pela Secretaria Acadêmica que envia as planilhas com todas as Progressões para a Coordenação Pedagógica, que posteriormente encaminha com as disciplinas para os coordenadores de cada curso que realiza o acompanhamento juntamente com os professores e alunos.

3.2. Metodologia de Ensino

A escola entende que, no processo de mediação social, os docentes precisam utilizar diferentes instrumentos e metodologias para garantir a construção do conhecimento novo pelo aluno. Ainda nesse processo, a relação teoria e prática se mostram necessárias e indispensáveis. Assim sendo, a escola investe em recursos, materiais para que a prática pedagógica dos docentes seja rica de estímulos.

3.3. Processo de Planejamento

O planejamento de uma instituição demanda a visão de futuro, o "aonde" se quer chegar, bem como sua sistematização e prazos. O planejamento requer tomada de decisões e de metas para a garantia do sucesso do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, há necessidade do planejamento participativo para a mobilização e comprometimento da comunidade escolar. Nesse sentido, a escola organizará seu planejamento nos seguintes níveis:

a) Planejamento Estratégico: definidor de grandes metas para longo e médio prazos a serem alcançadas, construído pelo coletivo da escola;

b) Planejamento Anual/Calendário Escolar: O início e o término do período letivo são fixados pelo Calendário Escolar, elaborado pelo Diretor, Núcleo de Gestão Pedagógica e Diretoria Acadêmica aprovado pelo Centro Paula Souza. O Calendário Escolar, em obediência às determinações legais e decisões dos órgãos competentes, fixará os dias feriados, recessos escolares e os destinados às comemorações cívicas, sociais e atividades de recuperação. Contar-se-ão, como incluídos no trabalho escolar, os dias e horas destinados à avaliação e apuração do rendimento escolar.

c) Planejamento do Processo Ensino-Aprendizagem: a organização do Plano de Trabalho Docente dar-se-á anualmente, para o Ensino Médio e Técnicos Integrados e semestralmente para os cursos Técnicos Modulares com a participação dos professores de cada disciplina, contendo: objetivos da disciplina, conteúdos, metodologia, recursos, avaliação, e previsão do número de aulas e serão inseridos no Sistema NSA.

A escola realizará reuniões para planejar e avaliar atividades e projetos comuns às áreas.

4. PROPOSTA CURRICULAR

4.1. Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

As funções e as competências referentes aos componentes curriculares da Formação Geral (Base Nacional Comum e da Parte Diversificada) são direcionadas para:

o desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, intelectual, emocional e moral;

a formação da sua identidade pessoal e social;

- a sua inclusão como cidadão participativo nas comunidades onde atuará;
- a incorporação dos bens do patrimônio cultural da humanidade em seu acervo cultural pessoal;
- a fruição das artes, da literatura, da ciência e das tecnologias;
- a preparação para escolher uma profissão e formas de atuar produtiva e solidariamente na sociedade;
- a aquisição de bases científicas requisitadas pelas bases tecnológicas que constituem a organização curricular da parte técnica.

4.1.1 Ensino Médio – Base Nacional Comum

Por serem desta natureza, as competências a serem desenvolvidas na Formação Geral (Ensino Médio), são as mesmas para todos os componentes curriculares e os conhecimentos requeridos para a construção e/ou mobilização de cada uma delas podem ser também os mais diversos, ao contrário do que ocorre na Formação Profissional. Nessa, para cada componente curricular as competências são diferenciadas, bem como são específicas e bem definidas as bases tecnológicas a elas correspondentes.

O aluno concluinte do Ensino Médio deve ser capaz de:

- **Dominar Linguagens** – dominar basicamente a norma culta da língua portuguesa e saber usar as diferentes linguagens para se expressar e se comunicar;
- **Compreender Fenômenos** – construir e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a realidade;
- **Resolução de Problemas** – selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, trabalhando-os contextualizadamente para enfrentar situações-problema e tomar decisões;
- **Construir Argumentos** – organizar informações e conhecimentos disponíveis de forma a argumentar consistentemente;
- **Elaborar Propostas** – recorrer a conhecimentos desenvolvidos para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade.

Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Língua Portuguesa focalizam a necessidade de dar ao aluno condições de ampliar o domínio da Língua e da Linguagem, aprendizagem fundamental para o exercício da cidadania. Bem como, desenvolver seus conhecimentos discursivos e linguísticos, sabendo ler e escrever conforme seus propósitos e demandas sociais; expressar-se apropriadamente em situações de interação oral diferentes daquelas próprias de seu universo imediato; refletir sobre os fenômenos da linguagem, particularmente os que tocam a questão da variedade linguística, combatendo a estigmatização, discriminação e preconceitos relativos ao uso da Língua. Dentro dessa disciplina encontram-se as partes: Gramática, Técnica de Redação, Interpretação de Texto e Literatura.

Matemática: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de matemática constituem um referencial para a construção de uma prática que favoreça o acesso ao conhecimento matemático, que possibilite de fato a inserção dos alunos como cidadãos, no mundo do trabalho, das relações sociais e da cultura. Ainda destacam que, a matemática está presente na vida de todas as pessoas desde que nascem, no cotidiano em situações em que é preciso quantificar, calcular, localizar um objeto no espaço, ler gráficos e mapas, e fazer previsões.

História: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de História tem como pressuposto, que o aluno possa aprender a realidade na sua diversidade nas múltiplas dimensões temporais. Destacam-se os compromissos e as atitudes de indivíduos, de grupos e de povos na construção e na reconstrução das sociedades, propondo estudos das questões locais, regionais, nacionais e mundiais.

Geografia: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Geografia fundamentam-se numa abordagem teórica e metodológica que procura contemplar os principais avanços que ocorreram no interior dessa disciplina. Torna-se importante que os alunos possam perceber-se como atores na construção de paisagens e lugares, e que compreendam que são responsáveis pelo trabalho social e a natureza. A Geografia de uma região está intimamente ligada à natureza em constante mudança e às transformações exercidas pelo homem nesse cenário geográfico.

Biologia: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Biologia propõem conhecimento em função de sua importância social, de seu significado para os alunos e de sua relevância científico-tecnológica, organizando-os nos eixos temáticos “vida e ambiente”, “ser humano e saúde”, “tecnologia e sociedade” e “terra e universo”. Tem como proposta estimular a análise, a capacidade de compor dados, informações e argumentos produzindo significados a conceitos científicos básicos, como sistema, energia, transformação, vida, hereditariedade, tempo e espaço para que o aluno possa construir esquemas mentais no lugar de somente memorizar informações.

Física: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Física favorecem o desenvolvimento de trabalhos com conhecimentos contextualizados e, por isso mesmo, integrados à vida. Conhecimentos dos princípios básicos e das teorias da concepção do Universo e das leis que o regem. Bem como, conhecimento dos estudos das grandes mentes da humanidade (Galileu, Newton, Einstein, etc).

Química: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Química buscam um panorama que exemplifique os rumos e objetivos de seu ensino na escola, sendo assim, priorizou um trabalho que integra diversas dimensões do ser humano. Desenvolvendo estudos da composição dos elementos químicos, que basicamente formam a vida conhecida por todos, e da possível transformação destes elementos.

Educação Física: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Educação Física propõem conhecimento que introduz e integra os alunos na cultura corporal do movimento, com finalidade de lazer, de expressão de sentimentos, afetos e emoções, de manutenção e melhoria da saúde. Para tanto, rompem com o tratamento tradicional dos conteúdos que favorecem os alunos que já tenham aptidões, adotando como eixo estrutural da ação pedagógica o princípio da inclusão, apontando para uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e da afirmação de valores e princípios democráticos.

Artes: Os parâmetros curriculares nacionais para a área de Artes têm como objetivo levar as artes visuais, a dança, a música e o teatro para serem aprendidos na escola, com intuito de estabelecer relações entre seus trabalhos artísticos individuais e em grupos, e a produção social de arte, assimilando e percebendo correlações entre o que faz na escola e o que é e foi realizado pelos artistas na sociedade num âmbito, local, regional, nacional e mundial.

Língua Estrangeira Moderna: Inglês e Comunicação Profissional e Espanhol: A aprendizagem de língua estrangeira é uma possibilidade de aumentar a percepção do aluno como ser humano e como cidadão. Tendo em conta a expansão da globalização, visa desenvolver habilidades comunicativas em função de sua especificidade e das condições existentes no contexto escolar.

Filosofia: Tem por objetivo desenvolver no aluno a aquisição dos conhecimentos necessários para obter inteligência crítica de habilidades, de iniciativas e de competências na resolução de problemas. Através de estudos dirigidos e tendo como base os grandes pensadores e filósofos da humanidade, o aluno exercita ao lado das demais disciplinas uma caminhada de análise e reflexão sobre a própria atividade interrogativa, desenvolvimento pessoal e interpessoal, desenvolvimento da compreensão ética e desenvolvimento da capacidade de se encontrar sentido na experiência de realizar interferências, características do ser humano.

Sociologia: Tem por objetivo auxiliar o aluno quanto à compreensão de si mesmo e da sociedade em que vive. Prepará-lo assim para o exercício consciente da cidadania, implicando na socialização metódica das novas gerações, e formar o ser social para satisfazer as necessidades sociais.

4.1.2. Ensino Técnico

➤ **Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio:** Ao término das três séries o concluinte da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de **TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO** será capaz de:

- Expressar-se com autonomia, clareza, precisão e adequadamente conforme o contexto em que se dá a comunicação;
- Planejar, executar, acompanhar e avaliar projetos;
- Compreender e avaliar o papel histórico dos diferentes atores sociais;
- Propor ações de intervenção solidária na realidade.

Atribuições/Responsabilidades

- Prestar assistência técnica e extensão rural aos produtores rurais, cooperativas agropecuárias e empresas públicas e privadas, comprometendo-se com os princípios da agricultura sustentável.
- Liderar e coordenar grupos de trabalhadores rurais.
- Planejar gerenciar, organizar e executar ações técnico-administrativas de empresas agropecuárias, departamentos e empreendimentos rurais.
- Executar e monitorar planos, programas e projetos agropecuários e agroindustriais.
- Elaborar cronogramas para acompanhamento, implantar e gerenciar as etapas de produção agrícola, pecuária e agroindustrial.
- Aplicar técnicas de preservação, conservação e recuperação dos solos e de preservação ambiental.
- Aplicar, orientar e monitorar atividades, técnicas, métodos e programas de produção agrícola, pecuária e agroindustrial sempre comprometido com a sustentabilidade e a preservação ambiental.
- Participar de projetos de pesquisa da área, principalmente no desenvolvimento das atividades de campo e desenvolvimento.
- Organizar e manter atualizados os controles de produção animal, vegetal e contábeis do empreendimento rural.
- Atuar na comercialização e distribuição dos insumos e da produção, utilizando informações e peculiaridades do mercado para alcance de sucesso econômico.
- Elaborar relatórios e auxiliar na execução de projetos topográficos, irrigação e drenagem, de instalações rurais e de impactos ambientais, realizando os mesmos dentro dos limites de sua atuação profissional.
- Operar e fazer a manutenção de máquinas e equipamentos agrícolas e pecuários.

➤ **Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio:** Ao concluir o curso, o **TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET** será capaz de:

- Expressar-se com autonomia, clareza, precisão e adequadamente conforme o contexto em que se dá a comunicação;
- Planejar, executar, acompanhar e avaliar projetos;
- Compreender e avaliar o papel histórico dos diferentes atores sociais;
- Propor ações de intervenção solidária na realidade.

Atribuições/Responsabilidades

- Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e *software*;

- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e *softwares*, avaliando seus efeitos;
- Analisar e operar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Selecionar programas de aplicação, a partir de avaliação das necessidades do usuário;
- Desenvolver algoritmos por meio de divisão modular e refinamentos sucessivos;
- Selecionar e utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais;
- Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de *websites*;
- Identificar arquiteturas de redes;
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de Internet;
- Identificar os serviços de administração de sistemas operacionais para Internet;
- Identificar arquitetura de redes e tipos, serviços e funções de servidores;
- Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos de *websites*;
- Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- Executar ações de treinamento e de suporte técnico;
- Identificar, criar e atualizar interface gráfica de *websites*;
- Identificar as oportunidades de negócios, planejar, gerenciar e desenvolver ações de *marketing* para internet.
- Instalar, codificar, compilar e documentar *websites* e sistemas de informação para Internet.
- Executar tarefas de suporte técnico, apoio e treinamento aos usuários.
- Implementar, estruturar e operar aplicativos em bancos de dados.
- Identificar e configurar arquiteturas, serviços e funções de redes e servidores.
- Analisar e operar os serviços e funções dos sistemas operacionais.
- Adaptar conteúdos para mídias interativas.
- Definir interface de comunicação, interatividade e *marketing*.

➤ Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio

Ao concluir o curso, o **TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE** será capaz de:

- Expressar-se com autonomia, clareza, precisão e adequadamente conforme o contexto em que se dá a comunicação;
- Planejar, executar, acompanhar e avaliar projetos;
- Compreender e avaliar o papel histórico dos diferentes atores sociais;
- Propor ações de intervenção solidária na realidade.
- Deverá ter construído as seguintes competências gerais:

Atribuições/Responsabilidades

- Identificar e caracterizar os sistemas, ecossistemas e os elementos que os compõem e suas respectivas funções;
- Identificar e caracterizar as grandezas envolvidas nos processos naturais de conservação, utilizando os métodos e sistemas de unidades de medida e ordens de grandeza;
- Identificar os indicadores de qualidade ambiental dos recursos naturais (solo, água e ar);
- Classificar os recursos naturais (água e solo), correlacionando suas características físicas, químicas e biológicas, segundo seus usos;
- Identificar as fontes e ações de impacto ambiental utilizando métodos de medição e análise;
- Identificar características básicas de atividades de exploração de recursos naturais renováveis e não renováveis que intervêm no meio ambiente;
- Identificar e caracterizar situações de pequeno e médio risco e aplicar métodos de eliminação ou de redução de impactos ambientais;
- Identificar processos de intervenção antrópica sobre o meio ambiente e as características das atividades produtivas geradoras de resíduos sólidos, efluentes líquidos, emissões atmosféricas e ruídos;
- Avaliar os efeitos causados pela produção, emissão e disposição de resíduos sólidos, poluentes atmosféricos e efluentes líquidos, identificando as consequências sobre o meio ambiente;
- Utilizar sistemas informatizados de gestão ambiental;
- Interpretar resultados analíticos referentes aos padrões de qualidade do solo, ar, água e da poluição visual e sonora, propondo medidas mitigadoras e compensatórias;
- Manusear e operar instrumentos de precisão;
- Interpretar mapas, cartas, fotografias aéreas e imagens de satélite.
- Executar o monitoramento de variáveis ambientais.
- Auxiliar na elaboração de licenciamento ambiental.
- Acompanhar o sistema de gestão ambiental.
- Executar projetos visando à sustentabilidade.
- Participar da gestão em unidades de conservação.
- Aplicar técnicas de gestão de bacias hidrográficas e uso do solo.
- Aplicar metodologias de avaliação de impactos ambientais.
- Organizar atividades de campo.

4.1.3. Cursos Técnicos Modulares Presenciais

➤ Técnico em Administração

Ao concluir o **TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO** deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- Aplicar conceitos de gestão financeira e calcular valores, utilizando-se de equipamentos e sistemas específicos, elaborando planilhas de custos de fabricação, preço de venda e orçamentos;
- Atuar com pro atividade na identificação de problemas, equacionando soluções por meio de uma visão sistêmica da organização;

- Refletir e atuar criticamente na área de produção e de materiais, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver capacidade para elaborar, programar e consolidar projetos em organizações, por intermédio das diretrizes do planejamento estratégico, tático, operacional e do plano diretor, este aplicável à gestão organizacional;
- Interpretar a legislação que regula as atividades de produção, prestação de serviços e de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais;
- Criar e identificar oportunidades para prática e aplicação da sustentabilidade por meio das estratégias das empresas;
- Gerenciar o relacionamento interpessoal, empregando as tecnologias da informação e comunicação;
- Comunicar-se nos diversos contextos profissionais em língua portuguesa e inglesa, utilizando terminologia própria;
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos: de pessoal; de recursos materiais; tributários; financeiros; da produção; da higiene e segurança do trabalho; de *marketing*; da logística empresarial.

Atribuições/ Responsabilidades

- Elaborar planilhas de custos de produção.
- Elaborar relatórios gerenciais.
- Controlar orçamentos e fluxos financeiros.
- Analisar índices de produtividade.
- Atuar dentro dos preceitos da ética e da cidadania organizacional.
- Pesquisar e estudar as viabilidades econômicas e financeiras para efeito de planejamento empresarial.
- Auxiliar na elaboração de estratégias de marketing institucional sustentável.
- Aplicar conhecimentos sobre tecnologia ambiental.
- Aplicar técnicas de negociação.
- Utilizar de forma ética a legislação que regula sua atuação profissional.
- Comunicar-se em língua Portuguesa e em língua estrangeira, nas atividades profissionais.
- Elaborar processos de distribuição de produtos e/ ou serviços, em conformidade com a legislação vigente.
- Elaborar planilhas eletrônicas para tomada de decisões gerenciais.
- Planejar ações de logística para agregar valor ao produto e/ ou serviço, com redução de custo e de impactos ambientais.
- Trabalhar de acordo com normas de saúde e segurança do trabalho.

➤ **Técnico em Contabilidade**

Ao concluir o **TÉCNICO EM CONTABILIDADE** deverá ter construído as competências que seguem.

- Identificar a organização e os processos próprios de uma empresa comercial, industrial ou prestação de serviços.
- Identificar e formular estratégias, de armazenamento e distribuição física dos produtos, de compra e venda, de pós-venda.
- Aplicar princípios e conceitos, tais como patrimônio, faturamento, lucro bruto e lucro líquido, custos e despesas, margem de contribuição e outros relacionados com produtividade e lucratividade.
- Identificar e interpretar a legislação que regula as atividades de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, as normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais.
- Controlar estoques utilizando técnicas e modelos adequados.
- Aplicar conceitos de matemática financeira (juros, descontos, prestações) e calcular valores, utilizando-se de calculadoras financeiras ou de planilhas de cálculo.
- Aplicar normas e leis pertinentes ou que regulamentem atividades da área, como as referentes à conduta ética e a direitos autorais, patentes e saúde e segurança do trabalho.
- Utilizar de forma ética e adequada as possibilidades oferecidas por leis de incentivo fiscal à produção na área.
- Comunicar-se com os profissionais das equipes, utilizando vocabulário técnico específico.
- Negociar e documentar, nos formatos legais, usuais, contratos típicos da produção, da distribuição e da comercialização.
- Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e relacioná-las com os processos de gestão.
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos:
 - Tributário;
 - Financeiro;
 - Contábil;
 - Do patrimônio;
 - Da produção;
 - Dos sistemas de informações.
- Identificar características, possibilidades e limites na área de atuação profissional.
- Utilizar a tecnologia disponível na pesquisa de produtos e no desenvolvimento das atividades da área.

➤ **Técnico em Finanças**

Ao concluir o **TÉCNICO EM FINANÇAS** deverá ter construído as seguintes competências gerais que seguem:

- Identificar diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira.
- Analisar dados financeiros, de acordo com sua área e com os limites de sua atuação.
- Interpretar demonstrativos financeiros.
- Controlar a qualidade do atendimento e dos serviços da área Financeira.
- Analisar as características dos produtos da área Financeira, de acordo com as necessidades de cada cliente e com a natureza da empresa.
 - Analisar a documentação pertinente às operações financeiras.
 - Interagir com a equipe da empresa/ instituição financeira.

- Identificar estratégias de fixação de clientes.
- Identificar todas as etapas do fluxo de caixa.
- Analisar diferentes registros da área Financeira.
- Trabalhar em equipe e cooperativamente, valorizando as relações interpessoais.
- Analisar e efetuar transações da área Financeira.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia da área Financeira.

Atribuições/Responsabilidades

- Realizar transações financeiras, de acordo com os objetivos e com a natureza da empresa.
- Controlar e organizar atividades em empresas/ instituições da área Financeira.
- Participar da gestão de pessoal em instituições financeiras.
- Atender clientes em empresas e instituições financeiras.
- Planejar e organizar planos e processos na área Financeira.

➤ **Técnico em Informática**

Ao concluir o **TÉCNICO EM INFORMÁTICA** deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- Interpretar e desenvolver algoritmos, fluxogramas e outras especificações para codificar programas;
- Distinguir e avaliar linguagens de programação, aplicando-as no desenvolvimento de *softwares*;
- Executar análise e codificar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário, propondo soluções;
- Construir modelos, utilizando técnicas e linguagens para banco de dados;
- Verificar o funcionamento dos equipamentos, *softwares* e sistemas operacionais, estabelecendo padrões de comunicação;
- Agir de forma a minimizar os riscos inerentes à segurança de informações, relacionando e aplicando soluções adequadas;
- Identificar oportunidades e tendências no mundo digital, desenvolvendo modelos para novos negócios de forma empreendedora;
- Contextualizar e elaborar textos técnicos aplicados à área de Informática de acordo com normas e convenções específicas;
- Utilizar termos técnicos de informática na língua portuguesa e na inglesa.

Atribuições/Responsabilidades

- Executar análise de problemas, elaborando modelos de soluções em etapas.
- Instalar, codificar, compilar e documentar programas e sistemas de informação para *desktop*, *web* e dispositivos móveis, prestando suporte e apoio aos usuários.
- Abstrair do mundo real os dados e estabelecer relação com o virtual, armazenando e projetando estruturas de informação de forma organizada.
- Selecionar componentes de *hardware* e ferramentas de *software* adequadas às necessidades apresentadas.
- Estabelecer conexões entre os equipamentos de forma a garantir a segurança, confiabilidade e disponibilidade.
- Operar os serviços e funções dos sistemas operacionais.
- Utilizar aplicativos na elaboração de documentos, planilhas, apresentações, através de acesso local e remoto.
- Agir em conformidade com as leis e a ética pessoal e profissional.

➤ **Técnico em Informática para Internet**

Ao concluir o **TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET** deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e *software*;
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e *softwares* avaliando seus efeitos;
- Analisar e operar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Selecionar programas de aplicação a partir de avaliação das necessidades do usuário;
- Desenvolver algoritmos por meio de divisão modular e refinamentos sucessivos;
- Selecionar e utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais;
- Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de *websites*;
- Identificar arquiteturas de redes;
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de Internet;
- Identificar os serviços de administração de sistemas operacionais para Internet;
- Identificar arquitetura de redes e tipos, serviços e funções de servidores;
- Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos de *websites*;
- Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- Executar ações de treinamento e de suporte técnico;
- Identificar, criar e atualizar interface gráfica de *websites*.

Atribuições/Responsabilidades

- Instalar, codificar, compilar e documentar *websites* e sistemas de informação para Internet.
- Executar tarefas de suporte técnico, apoio e treinamento aos usuários.
- Implementar, estruturar e operar aplicativos em bancos de dados.
- Identificar e configurar arquiteturas, serviços e funções de redes e servidores.
- Analisar e operar os serviços e funções dos sistemas operacionais.
- Adaptar conteúdos para mídias interativas.
- Definir interface de comunicação e interatividade.

➤ **Técnico em Logística**

O **TÉCNICO EM LOGÍSTICA** deve ter alcançado, ao concluir o curso, as seguintes competências que seguem:

- Elaborar planilhas de custos de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo benefício.
- Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial.
- Aplicar métodos, processos e logística na produção, instalação e manutenção.
- Identificar e formular estratégias de planejamento: de armazenamento e disposição física de produtos, de compra e venda, de pós-venda.
- Identificar e interpretar a legislação que regula as atividades de comercialização, do meio ambiente, bem como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais.
- Controlar estoques utilizando técnicas e modelos adequados.
- Identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico, do planejamento tático e do plano diretor aplicável à gestão organizacional.
- Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e relacioná-las com os processos de gestão específicos.
- Interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando os processos de gestão.
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos:
 - De pessoal;
 - De recursos materiais;
 - Tributário;
 - Financeiro;
 - Contábil;
 - Do patrimônio;
 - Dos seguros;
 - Da produção;
 - Dos sistemas de informações.
- Executar a logística do transporte e do tráfego, aplicando estratégias que compatibilizem recursos com demandas.
- Identificar os diversos tipos de veículos transportadores e relacioná-los com as diversas modalidades de transporte, visando a sua adequação e integração.
 - Aplicar a legislação referente ao trânsito de veículos, ao transporte de passageiros e à manipulação, armazenamento e transporte de cargas, identificando os organismos que as normatizam, no Brasil e no exterior.
 - Elaborar a documentação necessária para operações de transportes segundo modalidade e tipo de veículo.

4.1.4. Cursos Técnicos Modulares EAD

Técnico em Administração

Adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, recursos humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Técnico em Comércio

Visando à competitividade no mercado e atendendo a diretrizes organizacionais, o técnico em Comércio aplica métodos de comercialização de bens e serviços, comunica previsões e demandas aos fornecedores. Efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos e procede a sua armazenagem no estabelecimento comercial. Operacionaliza planos de *marketing* e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Técnico em Secretariado

Assessora o executivo, em linguagem nacional e internacional, para subsidiá-lo na tomada de decisões, inclusive para o planejamento estratégico, tático, operacional e plano diretor. Exerce funções gerenciais; empreendedoras; práticas inovadoras; ações proativas; comprometido com a cultura organizacional; gerencia o fluxo de informações: produção documental física e eletrônica, conferência da documentação com ênfase no apoio à gestão organizacional. Domina aplicativos e internet na pesquisa, organização, elaboração, atualização e manutenção de dados.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas, mistas e do terceiro setor: indústrias, prestadoras de serviços e comércio.

Técnico em Guia de Turismo

O TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO é o profissional que conduz e assiste pessoas ou grupos em traslados, passeios, visitas e viagens. Informa os visitantes sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais e geográficos. Traduz o patrimônio material e imaterial de uma região para visitantes. Estrutura e apresenta roteiros e itinerários turísticos de acordo com interesses, expectativas ou necessidades específicas tanto no âmbito regional e/ ou nacional.

MERCADO DE TRABALHO: Prestação de serviços em empresas de turismo e órgãos governamentais de fomento ao turismo, nas esferas municipal, estadual e de forma autônoma.

4.2.1. Estágios Supervisionado

Nossa Etec possui dois tipos de estagiários: os estagiários da CIEE e os estagiários da Cooperativa Escola.

Os estagiários do CIEE possuem um livro ponto específico, que no final de cada mês é entregue ao próprio CIEE. O relatório de estágio é desenvolvido pelo aluno, e encaminhado a instituição de ensino, no qual ele é vinculado. Temos um estagiário pelo CIEE - Universitário, Técnico e de Ensino Médio.

Os estagiários vinculados à Cooperativa Escola são alunos da própria Etec que desenvolvem suas atividades nas áreas de interesse do próprio curso técnico que está cursando. Os relatórios de atividades são acompanhados pelo Coordenador do Curso, que é também quem designa o que deve ser feito em cada atividade, que é controlado através do Diário de Bordo.

4.2.2. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC constitui-se uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, desenvolvida mediante orientação, controle e avaliação docente, cuja exigência é requisito essencial e obrigatório para a obtenção do diploma de técnico.

✓ Entende-se por atividades acadêmicas aquelas que articulam e inter-relacionam os componentes curriculares com as experiências cotidianas, dentro e fora da escola, para ratificar, retificar e/ou ampliar as competências desenvolvidas.

✓ Conforme o perfil do profissional que pretendemos formar, o profissional que empreende, analisa, interpreta e correlaciona de forma sistêmica os cenários sociais, políticos, econômicos e sustentáveis, respeitando tipos de mercado, as tendências culturais, os nichos e as possibilidades de integração das economias contemporâneas; executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoque; opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material; utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais, a modalidade de TCC, será de Trabalho Escrito, conforme estrutura definida.

✓ O TCC deverá ser elaborado e desenvolvido por meio de equipes de projetos.

✓ O processo de elaboração do TCC terá início: nos cursos modulares, no 2º Módulo, no componente curricular Planejamento do TCC, devendo ser concluído no final do 3º Módulo, no componente curricular Desenvolvimento do TCC; nos cursos integrados, no 3º Ano, no componente curricular de Planejamento e Desenvolvimento do TCC.

São objetivos do TCC:

I. Oferecer educação profissional por meio de mecanismos que garantam a contextualização de currículos;

II. Promover a efetiva interdisciplinaridade no desenvolvimento do trabalho;

III. Promover a interação da teoria e da prática, no trabalho e na educação;

IV. Possibilitar o acompanhamento e o controle das práticas desenvolvidas pelos alunos, na própria escola ou nas instituições parceiras, permitindo a verificação do desempenho dos alunos, segundo as competências estabelecidas no Plano de Curso;

V. Proporcionar experiências práticas específicas aos alunos por meio de desenvolvimento de projetos, promovendo a integração com o mundo do trabalho e o convívio sócio profissional;

VI. Propiciar ao aluno o domínio das bases norteadoras da profissão de forma ética e compatível com a realidade social, desenvolvendo valores inerentes à cultura do trabalho;

VII. Promover a autonomia na atividade de produção de conhecimento científico.

Proporcionar aos alunos a oportunidade de sistematizarem os conhecimentos adquiridos, possibilitando-lhes o domínio das bases norteadoras da profissão e da realidade social.

Instrumentos avaliativos do TCC

O TCC será elaborado pelos alunos regularmente matriculados nos cursos modulares e integrados, 2º e no 3º módulo dos cursos modulares e no 3º ano, nos cursos oferecidos pela Etec “Dr. Carolino da Motta e Silva”.

O aluno deve elaborar seu projeto de monografia seguindo os critérios técnicos estabelecidos nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

O prazo para elaboração do TCC ficará compreendido entre o início do 2º módulo e término das aulas do 3º módulo e início e término do 3º ano, envolvendo as seguintes etapas:

I. Escolha do tema;

II. Desenvolvimento do projeto;

III. Apresentação da Monografia à Banca de Validação;

IV. Entrega da versão final da Monografia.

Toda alteração, quer seja de Título ou Projeto deverá ser solicitada com um prazo de, no mínimo, três meses de antecedência em relação à entrega final da Monografia.

A Monografia deverá ser entregue rigorosamente dentro do prazo estabelecido, em 1 (uma) via assinada pelo aluno e todos os avaliadores da Banca de Validação pré-definidos pelo orientador responsável.

Formas de apresentação

A Monografia deverá ser apresentada para Banca de Validação antes do prazo final para devidas conferências para o encerramento do semestre letivo.

Deverá ser entregue um exemplar da Monografia, salvo em CD, a cada membro da Banca de Validação nas datas pré estabelecidas pelo professor orientador para as devidas correções.

A defesa perante a Banca de Validação, composta por três membros, consistirá em uma exposição oral de 15 (quinze) minutos.

Após a apresentação oral, cada professor da banca disporá de até 5 (cinco) minutos para comentar o trabalho e arguir o aluno se considerar necessário.

A monografia será apresentada para avaliação somente depois de recomendada, para tal fim, pelo orientador.

A exposição oral é opcional e deve ser decidida com antecedência entre o professor orientador e os responsáveis pelos projetos.

A Banca de Validação avaliará o trabalho escrito e a defesa oral, quando houver, considerando-se: a extensão do trabalho, a observância das normas, o domínio do conteúdo do trabalho, a clareza, objetividade, coerência e segurança nas respostas, o entendimento das perguntas e os aspectos correlatos.

Cada examinador atribuirá ao trabalho de monografia uma nota que variará de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota final do trabalho a média aritmética atribuída pelos três membros da banca.

A atribuição das notas dar-se-á após o encerramento da apresentação, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador.

Ficará aprovado o aluno que obtiver a média 7 (sete) nas avaliações da Banca referente ao trabalho escrito, acrescida as médias anteriores das disciplinas de Planejamento e Desenvolvimento de TCC.

A exposição oral não terá peso para diminuir ou aumentar nota do aluno.

Os examinadores poderão sugerir ao aluno que reformule aspectos de sua Monografia

Nesse caso, a nota não será atribuída, aguardando-se a reapresentação da Monografia.

Entregues as novas cópias da Monografia, já com as alterações realizadas, os examinadores procederão à sua reavaliação.

A nota final somente será fechada quando todos os membro da Banca Avaliadora entregarem suas notas para fechamento da média do trabalho que será a soma das três notas dividido por três, mais o acréscimo das avaliações do professor orientador.

O aluno que não for aprovado ou que não apresentar sua Monografia será reprovado, e deverá apresentar nova Monografia no período letivo seguinte de acordo com o calendário da Instituição e da disciplina.

4.3. Procedimentos Adotados para Recuperação dos Alunos com Dificuldades de Aprendizagem - Recuperação Contínua

A Etec desenvolveu um projeto específico para trabalhar as Dificuldades e Lacunas de Aprendizagens dos nossos alunos. As atividades de recuperação de aprendizagem, ocorrem como parte integrante do processo de ensino/aprendizagem, no desenvolvimento das aulas regulares, por meio de pesquisas, apresentações de trabalhos, monitoração por meio do próprio professor ou outros alunos, através de aulas de estudo entre os próprios alunos (segunda a quinta no período da noite).

Foram elaboradas Planilhas que são preenchidas pelos professores durante o bimestre e entregue a Coordenação sempre que solicitada para realizarmos os registros, acompanhamentos e encaminhamento necessários dos alunos com dificuldades de aprendizagem e distúrbios de aprendizagem.

4.4. Sistemas para Avaliação de Competências - Forma de Avaliação da Aprendizagem

4.4.1. Instrumentos e Procedimentos de Avaliação: Proposta de atividades a serem desenvolvidas.

I.Dado um determinado texto, interpretá-lo.

II.Proposta determinada situação-problema, elaborar discursos (orais e escritos) de forma: pessoal, original e clara para atingir seu propósito de: narrar, descrever, relatar, sintetizar, argumentar, problematizar, planejar, expor resultados de pesquisa ou projetos, debater, expressar sentimentos, comunicar ideias ou outros.

III.Análise do portfólio do aluno.

IV.Propor uma situação-problema que possa ser solucionada a partir da leitura e interpretação de um texto e que demande a elaboração de um discurso oral ou escrito.

V.A partir de dados qualitativos e redigidos em linguagem discursiva – coletados pelos alunos ou apresentados por outrem – organizá-los em tabelas ou gráficos; comunicá-los sob a forma de expressões algébricas ou geométricas ou, ainda, traduzi-los/ expressá-los em fórmulas, ícones, gestos etc. Em processo inverso traduzir tabelas, gráficos, fórmulas, expressões algébricas, expressões geométricas, ícones, gestos etc. em linguagem discursiva.

VI.A partir da apresentação de determinada informação ou outro objeto de conhecimento sob diferentes formas (escritas, orais, iconográficas, objetos materiais, representações simbólicas etc.) relacionar seus conteúdos, identificando posições convergentes ou divergentes.

VII.Observar como o aluno:

a) propõe e constrói gráficos, tabelas etc. a partir de dados coletados;

b) utiliza tabelas, gráficos, expressões etc.

VIII.Propor trabalhos em equipe, observar, analisar e avaliar o desempenho do aluno:

a) na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere às questões de ética e cidadania;

b) na elaboração dos Planos (de trabalho, de atividades, de eventos, de projetos, de pesquisa);

c) na elaboração de relatórios, avaliações, relatos, informes, requerimentos, cartas, fichas, transparências, painéis, roteiros, manuais;

d) na organização e no uso de Diários de Campo;

e) na consulta a Bancos de Dados e utilização de informações coletadas;

f) na montagem/ organização/ execução de projetos e eventos; na montagem de seu portfólio.

IX.Propor a produção de textos literários de diferentes tipos sobre temas determinados e com objetivos específicos.

X.Prova operatória.

XI.Laboratório ou oficina para compreensão de textos teatrais e montagem de peças (dramatizações).

XII.Propor seminários para exposição de análises de diferentes gêneros de produção literária.

XIII.Realizar e analisar entrevistas.

XIV.Elaboração de relatórios de pesquisas, projetos, experimentos em laboratório, atividades de oficina etc.

XV.Construir “fichas de avaliação” para programas, anúncios publicitários, produtos, comunicadores ou outros.

XVI.A partir de uma proposição feita pelo professor, pela classe ou pelo próprio aluno, utilizar a ficha apropriada para analisar um programa ou um produto veiculado pelos meios de comunicação.

XVII.Propor pesquisas, projetos ou outras produções que o aluno é solicitado a utilizar-se da linguagem televisiva, cinematográfica, jornalística, informática ou outras.

XVIII.Desenvolvimento de projetos técnico-científicos: a partir da proposta de uma situação-problema, estudo do meio, estudo do caso, experimento ou visita, o aluno deverá:

- a) observar determinado fenômeno, objeto, comportamento, processo etc. durante certo período;
- b) identificar e analisar característica, regularidades e transformações observadas;
- c) obter outros dados em diferentes fontes;
- d) organizá-los, analisá-los, interpretá-los;
- e) construir e aplicar conceitos;
- f) problematizar, formular e testar hipóteses e possíveis soluções.

IXX. Propor um projeto de pesquisa e solicitar ao aluno que identifique o universo a ser pesquisado, a amostra e os instrumentos de pesquisa.

XX. Elaboração, pelo aluno, de relatório de avaliação detectando:

- a) Possíveis falhas, suas razões e formas de superá-las;
- b) Sucessos obtidos e procedimentos que os garantiram.

XXI. A partir da determinação de um certo espaço (município, região, bairro, avenida ou outro) e depois de uma ou de várias visitas ao local para leitura da paisagem e anotações, o aluno deverá apresentar um relatório constatando realidades, colocando questões que demandam pesquisas, levantando hipóteses plausíveis e relacionando os elementos materiais com os moradores e/ ou frequentadores do local.

XXII. Apresentada sob diferentes formas uma determinada informação ou ideia, relacionar o conteúdo do que foi expresso e identificar posições convergentes ou divergentes sobre o objeto tratado.

XXIII. Apresentados diferentes argumentos sobre uma determinada concepção, avaliá-los segundo a coerência, o embasamento, os possíveis interesses envolvidos etc.

XXIV. Feita uma determinada afirmação, contestá-la ou defendê-la usando diferentes linguagens para reforçar a argumentação.

XXV. Propor aos alunos atividades ou apresentar-lhes situações em que sejam necessárias uma ou várias tarefas, tais como:

- a) a leitura visual de paisagens, fotografias, quadros etc. e a produção de comunicação visual utilizando esses meios de expressão;
- b) a compreensão e a produção de textos em língua estrangeira;
- c) a leitura de gráficos, organogramas, esquemas, plantas, mapas, fórmulas, bulas, manuais e outros e utilização desses recursos para se comunicar;
- d) a representação de ideias utilizando mímica;
- e) a produção de texto descrevendo e relatando experimentos em laboratórios;
- f) a expressão de uma mesma ideia.

XXVI. Algumas atividades para relacionar características pessoais com influências socioculturais:

- a) comparar textos, fotos e depoimentos que propiciem a obtenção de dados/ informações a respeito de sua geração em momentos diferentes e em função de idade, família, comunidade e contextos diversos;

- b) organizar uma Feira do Jovem, Exposição do Jovem ou elaborar um Álbum da Juventude, com peças/ objetos/ fotografias/ colagens que representem o jovem de hoje sob múltiplos aspectos;
- c) construir de um Quadro Comparativo das juventudes em décadas diferentes da história, como a da geração dos avós e dos pais quando tinham a sua idade;
- d) analisar personagens jovens da literatura, de filmes, de novelas ou retratados em biografias e depoimentos;
- e) produção coletiva de textos sobre a juventude atual.

XXVII. Analisar eventos, processos ou produtos culturais apresentados e neles identificar e inter-relacionar diferentes tipos de agentes e de ações humanas que o produziram.

XXVIII. Dado um determinado evento sociocultural, refletir e imaginar outros encaminhamentos que a ele poderiam ter sido dados se tivessem sido outros os agentes envolvidos e diferentes os fatores que nela intervieram.

IXXX. O aluno deverá analisar-se em relação a determinado contexto sociocultural, percebendo de que forma ele, pessoalmente, contribui para a permanência ou a transformação de determinadas situações ao desempenhar seus papéis sociais (de estudante, aluno, consumidor, eleitor, contribuinte, torcedor, plateia, espectador, ouvinte, leitor, internauta, vizinho, membro de grêmio, comunidade religiosa, ONG ou partido político etc.).

XXX. Propor projetos de pesquisa técnico-científicos.

XXXI. Propor situação-problema; analisar elementos constituintes; analisar o contexto em que ocorre; identificar causas; formular hipóteses; identificar e selecionar fontes de pesquisa; definir amostra; selecionar e aplicar técnicas de pesquisa; definir etapas e cronograma; propor soluções; avaliar resultados.

XXXII. A partir da proposição de determinada situação-problema:

- a) consultar diferentes fontes e órgãos de informação: livros, revistas, livrarias, bibliotecas, videotecas, museus, institutos de pesquisa, instituições artísticas, centros de pesquisa científica, centros de memórias, *sites*, dicionário de línguas e especializados, mapas, tabelas, exposições;
- b) utilizar informações coletadas no folclore, na arte popular, nos contos para crianças, em receitas de medicina popular, na literatura de cordel, nas brincadeiras e brinquedos tradicionais, nas superstições, nas concepções do senso comum, nas crenças religiosas etc.;
- c) apresentar a solução para a situação-problema proposta.

XXXIII. Analisar um determinado produto científico, tecnológico, artístico ou literário – por exemplo, uma teoria, um equipamento, uma pintura, um poema, um edifício – e reconstituir a trajetória histórica de sua produção e os desdobramentos que ela poderá provocar no futuro.

XXXIV. Propor situações em que o aluno deva expor ideias, narrar ou relatar fatos, emitir ou transmitir informações, argumentar etc. – tais como debates, seminários, júris simulados ou outras.

XXXV. Propor a produção de cartas, ofícios, artigos para jornal, manuais, cartilhas, convites, poemas, quadrinhos, charges, instalações, desenhos, colagens, jogos ou outros, orientados para determinados interlocutores ou público alvo de acordo com algumas de suas características especificadas.

XXXVI. Proposição de uma situação-problema e observação e análise do discurso oral ou escrito do aluno em relação:

- a) ao tipo de linguagem;
- b) ao vocabulário empregado;
- c) aos objetivos pretendidos;
- d) ao nível de complexidade e de aprofundamento requerido pela situação;
- e) aos interlocutores e/ ou plateia aos quais se dirige.

XXXVII. Propor situações-problema que demandem do aluno:

- a) análise e interpretação de textos;
- b) elaboração de discursos (orais e escritos) de forma pessoal, original e clara;

c) produção de jornais, artigos, quadrinhos, charges, murais, cartazes, dramatizações, *home pages* ou outros instrumentos de informação, representação e comunicação;

d) transmissão de ideias através de expressão corporal, jogos, músicas, paródias.

XXXVIII. Propor trabalhos em grupo e observar e avaliar o desempenho do aluno na:

a) organização de trabalho em equipe; em situações competitivas e naquelas que requerem cooperação; nos momentos em que é imprescindível a assertividade; na resolução de questões referentes à ética e à cidadania;

b) elaboração de Planos (de trabalho, de atividades, de eventos, de projetos, de pesquisa);

c) elaboração de relatórios, avaliações, relatos, informes, requerimentos, cartas, fichas, transparências, painéis, roteiros, manuais;

d) organização de Diários de Campo;

e) consulta a Bancos de Dados e na utilização das informações coletadas;

f) montagem/ organização/ execução de peças dramáticas, exposições, campeonatos, campanhas, feiras, viagens etc.;

g) montagem do seu portfólio.

XXXIX. Desenvolvido determinado experimento, projeto, etc., analisar os resultados apresentados confrontando as diferenças entre as situações ou objetos tratados antes e depois do tratamento desenvolvido e percebendo quais as consequências dos resultados obtidos.

XL. Observar a postura do aluno para perceber quais os valores que o orientam quando propõe projetos, atividades, intervenções.

XLI. Determinar um tema ou uma situação e propor ao aluno que faça uma coletânea de informações e expressões a seu respeito, nas mais diversas linguagens e em diferentes épocas e culturas, relacionando os elementos de aproximação, de afastamento, de interligação, etc. que foram percebidos entre eles e que constituem ora características comuns a todos os humanos, ora características específicas de determinadas comunidades.

XLII. Propor ao aluno que:

a) analise alguns elementos que, em sua identidade pessoal e coletiva, são decorrentes da influência de diferentes instituições: família, escola, religião, Estado etc.;

b) faça o mesmo levantamento e análise, por meio de entrevistas, com pessoas idosas ou de outras nacionalidades;

c) compare os resultados, percebendo semelhanças ou diferenças nas influências exercidas pelas mesmas instituições em sujeitos com histórias de vida diversas e em épocas diversas;

d) perceba, nessas semelhanças e diferenças, indicadores que possibilitem pesquisas para a reconstituição de suas trajetórias históricas e compreensão de suas funções sociais;

e) levante hipóteses a esse respeito.

XLIII. Estimular o aluno a propor campanhas, manifestações, representações, produções escritas, abaixo-assinados, projetos que possam minimizar ou solucionar problemas e/ ou atender a demandas de uma determinada comunidade ou de um grupo social.

4.4.2. Procedimentos Didáticos

Proposta de atividades a serem desenvolvidas.

1. Elaboração de Projetos Técnicos interdisciplinares referentes a comunidades rurais.

2. Elaboração de Projetos Técnicos interdisciplinares referentes à área de gestão e negócios.

3. Elaboração de Projetos Técnicos interdisciplinares referentes à área de informática.

4. Elaboração de Projetos Técnicos interdisciplinares referentes à área ambiental.

5. Pesquisas de Campo e Seminários de apresentação de resultados.

6. Experimentos laboratoriais para observação, demonstração, teste, treinamentos de habilidades.

7. Relatos Oraís e Relatórios Escritos.
8. Elaboração e escrituração de Diário de Bordo, Bloco de Notas ou outras modalidades de registro de atividades, aprendizagens, desenvolvimento de pessoas e profissional etc.
9. Elaboração de Portfólio.
10. Pesquisas em livros, *sites*, jornais e outros.
11. Trabalhos em equipe.
12. Grupos de estudo, de discussão e debate.
13. Dramatizações.
14. Exposições de fotos; objetos; textos; trabalhos referentes a temas, atividades, acontecimentos, pesquisas realizadas etc.
15. Estudos de caso.
16. Aulas expositivas.
17. Trabalho de Conclusão de Curso.
18. Elaboração de manuais técnicos, cartilhas educativas, jornais murais, jornais impresso, cartazes, vídeos, histórias em quadrinho.
19. Exibição de filmes seguida ou precedida de debates.
20. Jogos, gincanas, campeonatos, festivais.

4.4.3. Projetos Interdisciplinares

Este ano, possuímos vários projetos interdisciplinares e multidisciplinares. No projeto 5 S, existe o envolvimento da Etec como um todo num projeto multidisciplinar.

Todas as classes dos diferentes cursos elaboram projetos nos diferentes componentes curriculares que são finalizados nas apresentações de TCC ou na ExpoEtec.

4.4.4. Procedimentos e Ações contra Evasão

A Coordenação Pedagógica e os Coordenadores de Curso elaboraram seus projetos em cima de ações para amenizar a evasão escolar. Estão relacionadas a essas ações, acompanhamento aos diários de classe, ligações para os alunos dos modulares e para os pais e/ou responsáveis dos alunos do ETIM, Projetos de Compensação de Ausências, dentre outras.

5. INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS (AGRÍCOLAS) À PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA E A PARTICIPAÇÃO / RELEVÂNCIA DA COOPERATIVA-ESCOLA E/OU EMPRESA JOVEM COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO

Cooperativa Escola como complemento Educacional e Pedagógico

Equipe Responsável: Mônica Monreal

RESUMO: Busca-se com o presente Projeto subsidiar as teorias aprendidas nos diversos cursos da Etec com suas práticas da Cooperativa Escola dos alunos, além de promover a comercialização dos produtos resultantes destes para complementação de despesas necessárias aos setores e residência dos alunos. O foco é a implementação de boas práticas administrativas e organizacionais para melhor eficiência da Cooperativa e gestão da fazenda-escola.

OBJETIVOS: Melhorar os setores produtivos da fazenda escola através de parcerias com empresas agrícolas, fomentando assim, os Projetos Agropecuários para incentivar os jovens estudantes a participar do COTAE e COMITÊ EDUCATIVO, respeitando-se as técnicas aplicadas, o meio ambiente e a segurança do trabalho. Gerenciar e investir nos alojamentos dos alunos residentes, também fazendo-os a cumprir com as normas internas de uso. Garantir a legalidade dos atos administrativos formais inerentes ao funcionamento da empresa cooperativa. Contribuir para a formação cooperativista dos alunos, como meio para viabilização de sua atuação profissional e produtiva. Garantir que a atuação da cooperativa-escola e do projeto sejam integradas aos objetivos da Escola, constantes de seu plano escolar. Contribuir para o fomento, estímulo e diversificação das aulas e atividades práticas dos alunos relacionadas aos cursos oferecidos pela Etec. Apoiar a gestão da escola, dando suporte principalmente à manutenção e pequenos reparos nas instalações e equipamentos, e essencialmente ao desenvolvimento de projetos agropecuários, sempre respeitando os princípios que fundamentam o cooperativismo.

JUSTIFICATIVAS:

JUSTIFICATIVA PEDAGÓGICA: Este Projeto é um instrumento pedagógico a ser utilizado como prática educacional e operacional de

trabalho e aprendizagem para todos os alunos, professores e funcionários da unidade escolar, onde todos os envolvidos serão responsáveis por todas as etapas. Garantir o registro de que as atividades da cooperativa-escola devem estar em consonância com o plano escolar, sempre subsidiando e apoiando a gestão escolar, mas mantendo a autonomia garantida pelo princípio da autogestão. Desta forma, existe a necessidade de um professor orientador, tanto para orientar os alunos, como os eventuais servidores da cooperativa, bem como, liderar o processo de regularização da documentação da cooperativa-escola, prevista pelo CEETEPS.

JUSTIFICATIVA SOCIAL: A socialização ocorrerá entre a comunidade escola, inclusive pais de alunos e comunidade externa, desenvolvendo assim o espírito cooperativista em todos os envolvidos.

JUSTIFICATIVA AMBIENTAL: A promoção da educação ambiental junto a comunidade escolar através de atividades formativas de conscientização do indivíduo como agente discriminador de práticas conservacionistas ambientais.

JUSTIFICATIVA ECONÔMICA: Com a participação e colaboração dos cooperados, a produção garantirá recursos que serão revertidos para subsidiar outros projetos da Etec.

- **METODOLOGIA:** A metodologia a ser desenvolvida será através de ações e práticas educacionais com a participação de todos. A direção, coordenadores, professores e alunos poderão trocar experiências práticas e teóricas, tanto em sala de aula quanto fora dela; o gestor rural e funcionários auxiliam na coleta de informações para o desenvolvimento efetivo do Projeto. Dessa forma, a Cooperativa Escola além de ser instrumento de prática educacional, fará com que os setores produtivos da fazenda sejam sustentáveis, gerando recursos com responsabilidade ambiental. Todos os recursos, previstos e realizados, serão registrados e mantidos devidamente atualizados no sistema Bem-te-vi, organizados nos projetos da Cooperativa que comporão o Plano Anual de Gestão.

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

1. Documentos Legais de Criação da Escola e que Autorizam o seu Funcionamento

ATO DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA: Diário Oficial do Estado de São Paulo – Diário do Executivo (Actos do Interventor Federal no Estado) p.1 – DECRETO Nº 7073 de 06 de abril de 1935.

Cria uma Escola Profissional Agrícola-Industrial Mixta no Estado de São Paulo (...).

2. Documentos Legais que autorizam o oferecimento dos cursos na Unidade de Ensino.

2.1. Modulares

2.1.1. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Administração

Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria CETEC nº 6, de 6/1/2009, publicada no DOE de 17/1/2009, seção I, página 52.

2.1.2. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade (Programa de Expansão II)

Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e

80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 6, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

2.1.3. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Finanças

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07-11-2008, e nos termos da Lei Federal 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 01/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-06-2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09-07-08, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE 08/2000 e 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º – Fica aprovado, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”, da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

a) TÉCNICO EM FINANÇAS, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO e de ASSISTENTE TÉCNICO.

Artigo 2º – O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 17-11-2011.

Artigo 3º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Publicada no DOE de 18-11-2011, seção I, página 48.

Retificação da Portaria Cetec nº 116, de 17-11-2011.

Na Portaria Cetec nº 116, de 17-11-2011, publicada no DOE de 18-11-2011 – Poder Executivo – Seção I – página 48, onde se lê “AUXILIAR ADMINISTRATIVO” e “ASSISTENTE TÉCNICO”, leia-se “AUXILIAR FINANCEIRO” e “ASSISTENTE FINANCEIRO”, respectivamente.

Retificada no DOE de 22-11-2011, seção I, página 57.

2.1.4. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Informática

Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 10, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

2.1.5. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Informática para Internet

PORTARIA CETEC Nº 739, de 10-9-2015 O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento nos termos da Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014, na Resolução

CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, na Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-1-2012, na Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-7-2010, na Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, no Parecer CNE/CEB n.º 5, de 4-5-2011, no Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, no Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE N.º 105/2011, na Indicação CEE n.º 108/2011, na Indicação CEE 8/2000 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria: Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei Federal n.º 9394/96, do item 14.5 da Indicação CEE n.º 8/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”, das seguintes Habilitações Profissionais: a) Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática e de Auxiliar em Programação de Computadores; b) Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites; c) Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Redes de Computadores e de Auxiliar Técnico de Redes de Computadores.

2.1.6. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Logística

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 6, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17/01/2009, seção I, página 52.

2.2. Integrados

2.2.1. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Resolução CNE/CEB 03/98, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 21, de 07/01/2009, publicada no DOE de 21/01/09, seção I, página 36.

2.2.2. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria CETEC n.º 73, de 14/10/2010, publicada no DOE de 16/10/2010, seção I, ps. 52-53.

2.2.3. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio

Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Resolução CNE/CEB n.º 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB n.º 1/2005, Resolução CNE/CEB n.º 3/98, Resolução CNE/CEB n.º 4/2010,

Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 9-7-2008, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE 08/2000 e 108/2011.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec n.º 95, de 17-10-2011, republicada no DOE de 19-10-2011, seção I, página 70.

HISTÓRICO DA ESCOLA

HISTÓRICO DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL

ETEC DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA

Segundo relatos da professora e historiadora Valeria Torres, na década de 1930 foram criadas três escolas agrícolas no Estado de São Paulo, instaladas nos municípios de Espírito Santo do Pinhal, São Manuel e Jacareí. A do Espírito Santo do Pinhal, hoje Escola Técnica Estadual Dr. Carolino da Motta e Silva, foi fundada em 1935 e teve diversas denominações, tais como Escola Profissional Agrícola-Industrial Mista, Escola Profissional Agrícola e Industrial, Escola Profissional Agrícola, Escola Agrotécnica, Colégio Técnico Agrícola, Escola Técnica Agrícola Estadual do Segundo Grau, Escola Técnica Agrícola Estadual. Em 1998, foi incorporada ao Centro Paula Souza.

Em primeiro lugar as ações de inegável singularidade praticadas por Dr. Carolino Motta e Silva devem ser compreendidas e inseridas no seu contexto histórico, a década de 1930 no Brasil marca uma profunda mudança no cenário econômico, social, político e cultural do país, pois, inaugura um longo período de governo de Getúlio Vargas e do amálgama dos grupos políticos representados por ele. No poder Vargas instituiu a mais longa ditadura civil da História da República no Brasil, no entanto, é inegável que ele e os grupos que representava tinham um projeto de Estado e não de somente um projeto de governo e com a mais absoluta certeza afirmo que somos todos herdeiros desse projeto político.

É por meio desse projeto de governo que Vargas racionalizou a gestão do Estado Brasileiro criando um modelo de ministérios setorializados e cada um deles cuidando de aspectos fundamentais da organização social do país, dessa maneira, surgiram os ministérios do Trabalho, da Educação, da Agricultura e assim por diante. E foi por meio da estrutura de gestão ministerial que mudanças profundas ocorreram, em todos os aspectos da vida social, econômica e política do país.

Uma das mudanças profundas foi no sistema educacional muitos historiadores que se debruçam sobre a história da educação no Brasil consideram que apesar da normatização do sistema educacional, principalmente o agrícola, empreendido no governo Vargas o mesmo não representa uma descontinuidade em relação à Primeira República.

No entanto, quero enfatizar que a partir de 1930 começou um grande movimento de profissionalização da educação no Brasil e recordo-me (infelizmente não tenho mais o documento) de ter lido um texto escrito pelo Dr. Carolino Motta e Silva onde ele faz a defesa do ensino técnico agrícola de nível médio, justificando sua importância para a qualificação da mão de obra no Estado de São Paulo que naquele período ainda era uma região cuja riqueza se assentava na produção agrícola.

Esse projeto de profissionalização vem acompanhado de um programa vamos assim denominar de cunho assistencial, essas escolas abrigavam seus alunos em regime de internato e comportavam também estrutura de externato. Assim, Dr. Carolino Motta e Silva acompanhou e contribuiu com o processo de reestruturação da educação no Brasil, ao, em 1935, doar terras para que uma das três primeiras escolas agrícolas do Estado de São Paulo fosse fundada. Por si só essa atitude lhe valeria inúmeras considerações de apreço, em que pese haver inúmeras insinuações históricas de que a doação das terras para a fundação do colégio esteve envolta a problemas do doador com o Estado Varguista e que na verdade as terras teriam sido confiscadas.

Quanto a essa questão tenho muito a esclarecer, Dr. Carolino Motta e Silva foi casado com Maria Mesquita Motta e Silva, filha de Júlio de Mesquita fundador do Jornal O Estado de São Paulo. O jornal e seus proprietários sofreram inúmeros golpes durante o governo Vargas incluindo o seu fechamento do jornal e o exílio de seu proprietário Julio de Mesquita que foi um grande jornalista, abolicionista, republicano e defensor das liberdades democráticas fundamentalmente a de expressão, filho

também da aristocracia cafeicultura de São Paulo que fora alijada do poder pelo golpe de Estado de 1930, obviamente as relações entre esses homens e o governo não eram das melhores.

No entanto, é justamente por isso que foi ressaltado a figura do Dr. Carolino Motta e Silva, pois ele como filho da aristocracia cafeeira paulista também era oposição ao governo Vargas, aliás, Espírito Santo do Pinhal sofreu várias intervenções durante esse período, além disso, como já observamos a família de sua esposa foi duramente perseguida, mas ao mesmo tempo, Dr. Carolino aderiu a um projeto do governo ao qual fazia oposição por considerar de fundamental importância a criação de um colégio profissionalizante para o município de Espírito Santo do Pinhal em particular e para o Estado de São Paulo de forma em geral.

Seu compromisso como homem público e com a educação provavelmente pautaram suas escolhas que suplantaram seus interesses individuais e assim, uma ação sua legou ao município uma escola que nesse ano de 2018 comemora 83 anos de existência formando homens e mulheres como profissionais e cidadãos. Maior legado Dr. Carolino Motta e Silva não poderia ter deixado!

De acordo com Lucas Nogueira, professor da História da Etec, serão apresentados alguns propósitos que nortearam a criação da *Escola Profissional Agrícola-Industrial Mixta de Espírito Santo do Pinhal*, aspectos superficiais da atual realidade político-pedagógica e algumas perspectivas futuras, evitando, sempre que possível, comparar realidades separadas por 80 anos.

“*A lavoura precisa de auxiliares...*” parece ter sido esse o espírito do Decreto 7.073/1935, assinado por Armando Sales de Oliveira, então interventor federal no Estado de São Paulo – Getúlio Vargas, presidente desde o golpe que derrubou o oligárquico e fraudulento esquema político do Café com Leite em 1930, havia substituído à força governadores estaduais por interventores federais – no qual as evidências indicam uma clara preocupação do poder público em preparar intermediários entre a grande massa de *operários agrícolas*, amplamente distante da diminuta parcela de engenheiros agrônomos. A condução e administração das lides do campo caberia, enfim, ao *tipo médio profissional* que a escola deveria formar.

Adentrando nos pormenores e sem perder de vista a influência do tempo nas relações interpessoais e tomadas de decisões da década de 1930, vislumbra-se na organização curricular evidências do contexto histórico e alguns propósitos do governo paulista na criação da escola, pois os profissionais formados na instituição deveriam se apoderar do mínimo de saberes científicos disponíveis à época, além das obrigatórias competências técnicas para a lide no campo e às *alunas* caberia o papel de *donas de casa, orientadas para as atividades do campo*.

Pode-se notar adiante outros interessantes pormenores:

“Funciona o estabelecimento em duas sedes: - uma na cidade, onde estão installadas as classes de aullas geraes, os laboratorios e as officinas industriaes; outra, na fazenda, para esse fim adquirida e que serve de campo experimental [...] Os alumnos que concluirem o curso de mestre de cultura, capatazes ou administradores, só receberão seus diplomas de habilitação depois do estagio de um anno na fazenda da Escola, nos estabelecimentos agricolas do Estado ou em propriedades particulares, mediante attestado de capacidade tecnica, passado pelo director ou proprietario” (p. 14 e 18)

As informações contidas no fragmento acima, extraídas do livro institucional *A escola Profissional Agrícola-Industrial Mixta de Espírito Santo do Pinhal* revelam aspectos operacionais e pedagógicos amplamente distintos dos da realidade atual. Hoje, a Etec “Dr. Carolino da Motta e Silva” funciona também em dois espaços, com sua sede na Fazenda e uma Extensão, instalada nas estruturas do prédio ocupado pela E.E. “Cardeal Leme”, porém com cada um dos espaços sendo suficientes para suas aulas práticas e /ou teóricas. Mas o que mais chama a atenção nas informações acima não é organização e ocupação das estruturas, e sim a necessidade do *atestado de capacidade técnica*, uma exigência rigorosa do período, que “*...procura acautelar e zelar o bom conceito da Escola*” - na justificativa contida no mesmo livro. Atualmente, as exigências

são bem mais tênues, provocando polêmicas divergências entre leigos e pedagogos, jovens com tendência liberal e pais, mães e também mestres, geralmente mais conservadores.

Informações documentais e mesmo o site oficial do Centro Paula Souza, autarquia a qual hoje o “Colégio Agrícola” encontra-se subordinado, dão mostras de transformações sofridas ao longo dos 83 anos de existência da Escola, que ficam claras em um detalhe, as constantes mudanças de nome:

“A Etec, desde sua fundação em 1935, teve diversas denominações, tais como: Escola Profissional Agrícola-Industrial Mixta, Escola Profissional Agrícola e Industrial (1952), Escola Profissional Agrícola, Escola Agrotécnica (1957), Colégio Técnico Agrícola (1975), Escola Técnica Agrícola Estadual do Segundo Grau (1985), Escola Técnica Agrícola Estadual (1994). Em 1998, foi incorporada ao Centro Paula Souza.”

É bem conhecida a gloriosa trajetória do Colégio Agrícola de Pinhal ao longo do século XX. Porém, a realidade das últimas décadas não se mostrou tão fortuita para a instituição, que sofreu com significativa baixa no número de matrículas, o sucateamento de suas instalações e equipamentos. Encontrar culpados pelo referido abandono não é tarefa das mais simples, nem tampouco ajudaria na superação dos problemas.

Se ainda hoje permanecem incontáveis desafios, não são raras notícias que reavivam a esperança da sociedade pinhalense e de todos aqueles que têm o “Colégio Agrícola” em alta admiração. A abertura de novos cursos, sem entretanto abandonar as raízes rurais, e a realização de inúmeras benfeitorias, como a substituição das instalações elétricas e a pavimentação de todo o acesso e entorno dos principais blocos, entre outros importantes ajustes, fizeram crescer o número de matrículas e, paulatinamente, vêm provocando queda no índice de evasões.

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: Técnico

Descrição:

MODALIDADE PRESENCIAL

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

É o profissional que controla a rotina administrativa das empresas. Colabora nos planejamentos estratégico, tático e operacional. Realiza atividades em recursos humanos e procede à intermediação nos processos de colocação e de recolocação profissional. Atua na área de compras, auxilia no setor contábil e assessora a área de vendas. Executa intercâmbio de mercadorias e de serviços e executa atividades nas áreas fiscal e financeira

Mercado de trabalho: Áreas da indústria, comércio, prestação de serviços, empresas em geral, de pequeno e médio portes.

CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE

É o profissional que realiza atividades inerentes à contabilidade em empresas, órgãos governamentais e outras instituições, públicas ou privadas. Constitui e regulariza empresas, identifica documentos e informações, atende à fiscalização e procede a consultorias empresariais. Executa a contabilidade geral, operacionaliza a contabilidade de custos e efetua contabilidade gerencial. Administra departamentos de pessoal e realiza controle patrimonial.

Mercado de trabalho: Áreas da Indústria, Comércio, Prestação de Serviços e empresas em geral, de pequeno médio portes.

CURSO TÉCNICO EM FINANÇAS

O TÉCNICO EM FINANÇAS é o profissional que efetua atividades nas negociações bancárias e nos setores de tesouraria, contabilidade, análise de crédito, orçamento empresarial, custos e formação de preços. Identifica os diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira. Interpreta demonstrativos financeiros. Realiza fluxo de caixa, lançamentos financeiros, ordens de pagamento, contas a pagar e receber e cobranças. Coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial e análise patrimonial.

Mercado de Trabalho: Bancos e instituições financeiras; instituições públicas, privadas e do terceiro setor; empresas de consultoria; trabalho autônomo.

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

É o profissional que desenvolve e opera sistemas, aplicações e interfaces gráficas. Monta estruturas de banco de dados e codifica programas. Projeta, implanta e realiza manutenção de sistemas e aplicações. Seleciona recursos de trabalho, linguagens de programação, ferramentas e metodologias para desenvolvimento de sistemas.

Mercado de trabalho: Indústrias em geral, estabelecimentos comerciais, órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

O Técnico em Informática para Internet é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas, para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sítios e portais na Internet e na intranet.

Mercado de trabalho: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para Internet.

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA

É o profissional que executa procedimentos de planejamento, de operação e de controle relativos à programação da produção de bens e serviços, à programação de manutenção de máquinas e de equipamentos e à gestão de compras, de recebimento, de armazenamento, de movimentação, de expedição e de distribuição de materiais e de produtos, utilizando a tecnologia da informação.

Mercado de trabalho: Áreas da Indústria, Comércio e empresas de consultoria.

MODALIDADE EAD - SEMI-PRESENCIAL

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional que controla a rotina administrativa das empresas. Colabora nos planejamentos estratégico, tático e operacional. Realiza atividades em recursos humanos e intermedeia mão-de-obra para colocação e recolocação. Atua na

área de compras, auxilia no setor contábil e assessora a área de vendas. Intercambia mercadorias e serviços e executa atividades nas áreas fiscal e financeira.

Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO

O TÉCNICO EM COMÉRCIO é o profissional que aplica métodos de comercialização de bens e serviços, visando à competitividade no mercado e atendendo as diretrizes organizacionais. Comunica previsões e demandas aos fornecedores. Efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos e procede a sua armazenagem no estabelecimento comercial. Operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.

Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

O TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO é o profissional que conduz e assiste pessoas ou grupos em traslados, passeios, visitas e viagens. Informa os visitantes sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais e geográficos. Traduz o patrimônio material e imaterial de uma região para visitantes. Estrutura e apresenta roteiros e itinerários turísticos de acordo com interesses, expectativas ou necessidades específicas tanto no âmbito regional e/ ou nacional.

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Mercado de trabalho: Prestação de serviços em empresas de turismo e órgãos governamentais de fomento ao turismo, nas esferas municipal, estadual e de forma autônoma.

CURSO TÉCNICO EM SECRETARIADO

O TÉCNICO EM SECRETARIADO é o profissional que auxilia os executivos no desempenho de suas funções, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões. Coordena equipes e atividades; controla documentos e correspondências. Faz atendimento ao cliente, negociações com fornecedores, administra relacionamentos e conflitos internos e externos. Atua na gestão de processos, na confecção de produtos e estruturação de portfólios, na elaboração de apresentações, na estruturação de relatórios administrativos, na composição de planilhas orçamentárias e demais serviços específicos da empresa em que trabalha.

Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

Mercado de trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Habilitações associadas:

Contabilidade

Administração

Logística

Secretariado**Informática****Meio Ambiente****Informática para Internet****Comércio****Guia de Turismo****Finanças****Modalidade: Integrado****Descrição:****CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

É o profissional que planeja, executa, acompanha e avalia projetos agropecuários e agroindustriais, em suas diversas etapas e atividades e supervisiona a produção agropecuária. Administra empresas rurais e promove a industrialização e a comercialização de produtos agropecuários. Experimenta, testa, desenvolve e melhora métodos e tecnologias de produção sustentável. Executa pesquisas e análises laboratoriais. Presta assistência e consultoria técnica, orientando diretamente produtores sobre a produção, a comercialização e a biossegurança do setor. Promove diferentes formas de organização social, extensão e capacitação rural e o desenvolvimento da visão de sustentabilidade da produção agropecuária.

Mercado de trabalho: Propriedades rurais, instituições ligadas a projetos de pesquisa, programas de extensão e capacitação rural em empresas de consultoria.

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

O Técnico em Informática para Internet é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas, para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sítios e portais na Internet e na intranet.

Mercado de trabalho: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para Internet.

CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

O Técnico em Meio Ambiente é o profissional que identifica as intervenções ambientais, analisa suas consequências e propõe ações para prevenção, otimização, minimização e/ou remediação de seus efeitos; utiliza para isso as tecnologias disponíveis associadas às diversas áreas de conhecimento e atua de forma proativa e ética, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, dentro dos princípios da Legislação Ambiental.

Mercado de trabalho: Estabelecimentos industriais e agroindustriais, empresas agropecuárias, mineradoras, empresas públicas de controle de poluição, empresas de consultoria, órgãos públicos, prefeituras municipais, parques e reservas ambientais e centros de pesquisa.

Habilitações associadas:**Agropecuária (Etim)****Meio Ambiente (Etim)****Informática para Internet (Etim)****AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2018**

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Administração	1º Módulo	Noite	40	01

Administração	2º Módulo	Noite	33	01
Administração	3º Módulo	Noite	34	01
Agropecuária (Etim)	1ª Série	Manhã	80	02
Agropecuária (Etim)	2ª Série	Manhã	65	02
Agropecuária (Etim)	3ª Série	Manhã	59	02
Contabilidade	1º Módulo	Noite	40	01
Finanças	3º Módulo	Noite	28	01
Informática	3º Módulo	Noite	26	01
Informática	3º Módulo	Noite	26	01
Informática para Internet	1º Módulo	Noite	43	01
Informática para Internet	2º Módulo	Noite	28	01
Informática para Internet (Etim)	1ª Série	Manhã	39	01
Informática para Internet (Etim)	2ª Série	Manhã	40	01
Informática para Internet (Etim)	3ª Série	Manhã	38	01
Logística	2º Módulo	Noite	33	01
Meio Ambiente (Etim)	1ª Série	Manhã	39	01
Meio Ambiente (Etim)	2ª Série	Manhã	35	01
Meio Ambiente (Etim)	3ª Série	Manhã	28	01
Soma total			22	754

AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2018

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Agropecuária (Etim)	1ª Série	Manh?	76	2
Informática para Internet (Etim)	1ª Série	Manh?	38	1
Informática para Internet (Etim)	3ª Série	Manh?	32	1
Meio Ambiente (Etim)	1ª Série	Manh?	36	1
Agropecuária (Etim)	3ª Série	Manh?	70	2
Meio Ambiente (Etim)	3ª Série	Manh?	32	1
Meio Ambiente (Etim)	2ª Série	Manh?	35	1
Informática	3º Módulo	Noite	30	1
Informática	2º Módulo	Noite	30	1
Informática para Internet	1º Módulo	Noite	40	1
Informática para Internet (Etim)	2ª Série	Manh?	34	1
Agropecuária (Etim)	2ª Série	Manh?	74	2
Soma total			15	527

CLASSES DESCENTRALIZADAS

Localização: Praça Presidente Kennedy, 36 - Centro - Espírito Santo do Pinhal / SP

Coordenador: Paulo Roberto Latarini Filho

Parcerias: E. E. "Cardeal Leme"

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Logística	3º Módulo	Noite	32	1
Contabilidade	2º Módulo	Noite	35	1
Administração	3º Módulo	Manh?	34	1
Administração	2º Módulo	Noite	38	1
Administração	1º Módulo	Noite	40	1

RECURSOS HUMANOS 2018

O quadro de funcionários de nossa Etec, está distribuído nos diferentes setores da UE, tendo sua capacidade, habilidade e experiência valorizadas em sua função. Ele está distribuído nas seguintes funções:

- Auxiliar de Apoio (Agente de Segurança Interna): 01

- Auxiliar de Apoio (Agente de Transporte): 01

- Auxiliar de Apoio (Trabalhador Braçal): 04

- Auxiliar de Apoio (Operador de Máquinas Agrícolas): 01

- Auxiliar de Apoio (Oficial de Serviços de Manutenção): 02

- Auxiliar de Apoio (Auxiliar de Serviços Operacionais - servente): 02

- Agente Técnico Administrativo (Auxiliar Administrativo): 03

- Agente Técnico Administrativo (Técnico Especializado): 01

- Analista de Suporte e Gestão (Orientação Educacional): 01

- Supervisor de Gestão Rural: 01

- Assistente Administrativo: 01

- Estagiário: 01

- Docentes: 51

- Auxiliar Docente: 03

Nome: Adélio Graciano
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar de Serviço Operacional

Nome: Adriana de Melo
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor II. Ministra aulas de Biologia para os Cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.
Formação: Doutora em Farmacologia.

Nome: Alexandre Antonio Pasqualini
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: Amanda Fernandes
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I. Ministra aulas nos cursos Técnicos de Administração, Técnico em Contabilidade e Técnico em Logística.
Formação: Administração.

Nome: Anderson José Rocchi
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I. Ministra aulas nos cursos Ensino Médio, Técnico em Administração, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

Formação: Licenciado em Ciências.

Nome: **Carlos Alberto Silva Cardozo**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I. Ministra aulas no Curso Técnico em Contabilidade e Técnico em Logística em nossa Extensão.
Formação: Bacharel em Ciências Contábeis

Nome: **Carlos Henrique da Silva**
Cargo/Função: Auxiliar de Docentes
Atividades:

Nome: **Carlos José Gomes**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I. Ministra aulas nos cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Meio Ambiente.
Formação: Licenciatura em Química.

Nome: **Carlos Zucherato**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Técnico em Agricultura

Nome: **Carmen Lucia Baitelo Ferrari**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV. É Coordenadora do Núcleo de Gestão Pedagógica e Acadêmica.
Formação: Graduação em Letras.

Nome: **Celso Leite Villela**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV. Ministra aulas no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.
Formação: Medicina Veterinária; Pós-Graduação em Educação, nível de Mestrado

Nome: **Celso Maran**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Célia Maria Jonas Barin**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Orientador Educacional

Nome: **Célio Gomes**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades:

Nome: **Claudio Henrique Mabelini Medeiros**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Diretor de Serviços Administrativos

Nome: **Cláudio Henrique Mabelini Medeiros**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor III. Ministra aulas nos Cursos Técnicos de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática e Técnico em Informática para Internet.

É o atual Coordenador do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação.

Formação: Tecnólogo em Processamento de Dados

Nome: **Cristiana Lomonaco Valsecchi Barros**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV. Ministra aulas nos Cursos de Ensino Médio, Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
Formação: Graduação em Educação Física

Nome: **Danilo de Lima Jesuino**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Diego Scanavacchi Custódio**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Doraci Silvieri Ribeiro**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Oficial de Serviço Operacional

Nome: **Eliane Valsecchi Fabi Bertholdo**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
Atual Coordenadora do Ensino Médio Base Nacional Comum.
Formação: Licenciatura em Química

Nome: **Elias Alexandre**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Agente de Transportes

Nome: **Emiliana Cristina de Oliveira Pettarelli**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor II. Ministra Aulas no Curso Técnico em Administração e Técnico em Cafeicultura.
Formação: Licenciatura em Letras

Nome: **Fabiola de Oliveira Nalin**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar de Serviço Operacional

Nome: **Felipe Diego Batista da Cunha**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Gabriela Luz Darcádia Pinto**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Inês Juliana Martorano Giardini**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV. Possui aulas em substituição no Curso Técnico em Meio Ambiente. Atualmente encontra-se

afastada.

Formação: Graduação em Farmácia

Nome: **Janaína de Paula Calió**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Jasiel Pereira Pinto**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor III. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática e Técnico em Informática para Internet.

Formação: Licenciatura em Ciência da Computação

Nome: **Jean Antonie de Almeida Vieira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor II. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Administração, Técnico em Informática, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

Formação: Graduação em Ciência da Computação

Nome: **João Batista Detore**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor IV. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade e Técnico em Logística.
Atual Coordenador do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios.

Formação: Graduação em Ciências Contábeis.

Nome: **José Aparecido Sartori**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Cafeicultura.

Formação: Engenheiro Agrônomo.

Nome: **José Carlos da Silva**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar de Serviço Operacional

Nome: **José Carlos Ferreira**

Cargo/Função: Auxiliar de Docentes

Atividades: Auxiliar de Docente II

Nome: **José Carlos Félix Júnior**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Ministra aulas no Curso Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade e Técnico em Logística.

Formação: Graduação em Administração.

Nome: **José Roberto de Freitas Bueno**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor VI. Ministra aula no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.
Atual Coordenador do Eixo Tecnológico Recursos Naturais e Gestor de Convivência.

Formação: Engenharia Agrônômica.

Nome: **Juarez Del Giudice**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Agente de Segurança Interna

Nome: **Juliana Paula Calió Buzeli**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I. Ministra aula nos Cursos Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade, Técnico em Logística e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.
Atual Professora Orientadora da Cooperativa Escola.

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis

Nome: **Jussânia Pereira Silva Cardozo**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I. Ministra aulas no Curso Técnico em Meio Ambiente.
Formação:

Nome: **Katia Vargas Abrucese**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor II. Ministra Aulas nos Cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

Formação: Licenciatura em Educação Artística.

Nome: **Laércio Claro da Silva**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV. Ministra Aulas nos Cursos Técnico em Contabilidade, Técnico em Meio Ambiente e em Agropecuária Intregado ao Ensino Médio.

Formação: Graduação em Engenharia Agrônômica

Nome: **Lineu Bernardi Filho**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Supervisor de Gestão Rural

Nome: **Lineu Bernardi Filho**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor III. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Administração, Técnicos em Agropecuária Intregado ao Ensino Médio, Meio Ambiente.
Atual Coordenador do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança.

Formação: Graduação em Engenharia Agronomica

Nome: **Lucas Nogue**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Luiz Pascoal Martinez Belmonte**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I. Ministra aulas no Curso Técnico em Logística.

Formação: Bacharel em Administração.

Nome: **Marcio José Dionísio**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar de Serviço Operacional

Nome: **Marcos Antonio Alves Pinto Junior**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Maria Aparecida Rocha**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Diretor de Serviço – Área Administrativa

Nome: **Maria Cacilda Pires de Campos Rossi**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor IV. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Cafeicultura, Técnico em Contabilidade, Técnico em Informática, Técnico em Informática para Internet, Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Logística.

Formação: Graduação em Tecnologia de Processamento de Dados

Nome: **Maria Cristina Paschini Tonon**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades:

Nome: **Maria Helena Beli**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor III. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Administração, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e em Produção, Técnico em Informática, Técnico em Logística e Técnico em Meio Ambiente.

Formação: Licenciatura Plena em Letras.

Nome: **Michele Cristina Ribeiro**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades:

Nome: **Mônica Monreal**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Cafeicultura e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Formação: Graduação em Engenharia Agrônômica

Nome: **Natalino Pereira**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Oficial de Serviço Operacional

Nome: **Nathália Sabino**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades:

Nome: **Orlando Del Vecchio**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Operador de Máquinas Agrícolas

Nome: **Patricia Loro Soares**

Cargo/Função: Auxiliar de Docentes

Atividades: Auxiliar de Docente II - Área de Meio Ambiente

Nome: **Patrícia Casaroto**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Paula Fernanda Ferreira Rocha de Faria dos Reis**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor II. Ministra aulas nos Cursos Técnicos em Administração, Técnico em Informática, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Logística e Técnico em Meio Ambiente. Atual Responsável pela Extensão na E. E. "Cardeal Leme".

Formação: Graduação em Administração

Nome: **Paulo Anchieta dos Reis**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor V. Ministra aulas nos Cursos Ensino Médio, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática Intregrado ao Ensino Médio e Técnico em Meio Ambiente.

Formação: Licenciatura em Química

Nome: **Paulo Cesar Felix Correia**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Paulo Henrique Mora**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor II. Ministra Aulas nos Cursos Técnico em Informática e Técnico em Informática para Internet.

Formação: Graduação em Ciência da Computação

Nome: **Paulo Roberto Latarini Filho**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Ministra Aulas nos Cursos Ensino Médio, Técnico em Administração, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática e Técnico em Informática para Internet.

Formação: Licenciatura em Ciências Sociais

Nome: **Roberto Garanhani Barreiros**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Roberto José de Fátima Magalhães**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Diretor de Escola Técnica

Nome: **Sebastião Alves**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar de Serviço Operacional

Nome: **Sebastião Benedito Pessotti**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar de Serviço Operacional

Nome: **Sergio Del Bianchi Júnior**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Administração e Técnico em Logística.

Formação: Graduação em Administração

Nome: **Sérgio Roberto Ferreira**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Sueli Becaleti**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Ministra aulas nos Cursos Ensino Médio, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio.

Formação: Licenciatura em Letras com Habilitação em Português e Espanhol.

Nome: **Tadeu Vuolo Valsecchi**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Administração, Técnico em Informática, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Meio Ambiente.
Atual Responsável por Laboratórios e Oficinas.

Formação: Graduação em Ciência da Computação

Nome: **Thamara de Cássia Mota**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Thiago Antonio dos Santos Oliveira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Ministra aula nos Cursos Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade e Técnico.

Formação: Tecnólogo em Processamento de Dados.

Nome: **Vantuir de Albuquerque Silva**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor III. Ministra aulas nos Cursos Técnico em Cafeicultura e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Formação: Graduação em Engenharia Agrônômica

Nome: **Wellington dos Reis Brunório**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Docente I

RECURSOS FÍSICOS

A área total é de 329,5 hectares, sendo 52,3ha usados para a lavoura; 97,7 ha como pastagens e 27,4 ha áreas alagadas e 2 fontes de água naturais. Temos ainda, 75,2 ha em mata nativas, 9,3 ha de eucaliptos, 5,8 ha ocupados por construções e 61,8 ha representando área de litígio.

A maior parte das construções datam de 1943, sofrendo algumas reformas ao longo dos anos e algumas novas, de acordo com as verbas disponíveis para isso.

As instalações elétricas, salas de aula foram recentemente reformadas Mas, com o aumento da demanda de cursos, precisamos aumentar o número de salas.

O laboratório de Química/Biologia/Física carece de construção de local para a colocação de um chuveiro para possíveis emergências.

Os setores de animais, que servem para as aulas práticas, constituindo-se de laboratórios pedagógicos, estão com instalações e equipamentos desatualizados, diante das novas tecnologias.

A escola reformou parte do prédio que serve ao alojamento, com capacidade para alojar 80 alunos. Outros 3 espaços similares aguardam reformas para instalação dos Laboratórios do curso Técnico em Mecânica.

O prédio destinado ao Teatro passou por reforma, precisa de reformas nos banheiros. Atualmente, os alunos possuem um espaço amplo na Biblioteca que é utilizado como Sala de Estudo, estamos montando aos poucos uma Academia, além do espaço do Refeitório.

A quadra poliesportiva é descoberta e precisa ter essa dificuldade sanada, passou por reformas no piso e recebeu novo reboco nas arquibancadas. Isso facilitou as práticas desportivas.

A escola dispõe de um amplo espaço destinado ao refeitório, com bom piso, que, por se encontrar um tanto quanto afastado das outras construções necessita da construção de banheiros e pinturas internas e externas, assim como os demais prédios da instituição.

Localização:	Gleba direita da Etec
Identificação do Ambiente:	Cultura perene de café
Área:	11,4 ha
Descrição:	A Escola está em expansão, com a 3ª turma de Técnico em Cafeicultura e 2 salas do curso Ensino Médio Integrado ao Técnico em Agropecuária. A cultura do café é utilizada como campo experimental para os alunos.
Localização:	Gleba direita da Etec
Identificação do Ambiente:	Cultura Anual de Milho
Área:	14,8ha
Descrição:	Temos suínos, aves, avestruzes, javaporcos, codornas, jumentos, mulas e equinos utilizadas para atividades desenvolvidas em atendimento aos projetos em andamento na Etec, portanto, precisamos colher milho para a preparação da ração.
Localização:	Gleba direita da Etec
Identificação do Ambiente:	Mata nativa
Área:	67,4ha
Descrição:	
Localização:	Gleba direita da Etec
Identificação do Ambiente:	Pastagens
Área:	97,7ha
Descrição:	Temos 130 cabeças de gado de corte da raça Nelore e 06 vacas leiteiras Caracu, para atendimento aos projetos do curso Técnico em Agropecuária, que necessitam de pastagens
Localização:	Gleba direita da Etec
Identificação do Ambiente:	Eucaliptos
Área:	9,3ha
Descrição:	
Localização:	Gleba direita da Etec
Identificação do Ambiente:	Área alagada
Área:	24,4ha
Descrição:	
Localização:	Gleba direita da Etec
Identificação do Ambiente:	Construções e prédios da Etec
Área:	4,8ha
Descrição:	Temos Prédio de Administração I com salas de aulas, diretoria, secretaria/diretoria de serviço, sala dos professores, laboratório de Gestão, laboratório de Química/Biologia e Biblioteca. Prédio de Administração II - salas de aulas, laboratórios de Informática e Anfiteatro. Prédio Refeitório, Almoxarifado, Alojamentos, e Setores.
Localização:	Gleba da esquerda da Etec
Identificação do Ambiente:	Mata nativa
Área:	7,8ha
Descrição:	
Localização:	Gleba da esquerda da Etec

Identificação do Ambiente:	Cultura Anual de Milho
Área:	26,1ha
Descrição:	Plantio utilizado para preparação de ração para os animais de pequeno, médio e grande porte da Etec.
Localização:	Gleba da esquerda da Etec
Identificação do Ambiente:	Área alagada
Área:	3,0ha
Descrição:	
Localização:	Gleba da esquerda da Etec
Identificação do Ambiente:	Área ocupada
Área:	61,8ha
Descrição:	Essa área é utilizada pela Unipinhal - Centro Universitário de Pinhal.
Localização:	Gleba direita da Etec
Identificação do Ambiente:	Construções
Área:	1,0ha
Descrição:	

RECURSOS MATERIAIS

A nossa Unidade Escolar, como uma Etec, tem o comprometimento de acompanhar as evoluções tecnológicas e aplicá-las de forma pedagógica prepara os alunos para o mercado de trabalho. Mas devido à idade da escola, bem como suas dificuldades financeiras, há dificuldade em manter esse acompanhamento. Atualmente a U. E. possui setores sucateados e equipamentos defasados, uma vez que equipamentos agrícolas são caros para rápida aquisição.

O apoio do Centro Paula Souza na compra de equipamentos e reformas na estrutura são de suma importância para a U. E..

Atualmente a nossa escola está passando por uma reforma tanto na parte física, nos setores Agropecuários da fazenda.

Embora haja dificuldades, na prática nossa U.E. está bem equipada com Laboratórios de Informática atualizados e diversos equipamentos para a aplicação de aulas práticas nos diversos cursos oferecidos em nossa Etec.

O Laboratório de Bioquímica está equipado com diversas vidrarias, reagente, para que os professores utilizem em suas aulas práticas.

Quantidade	Bem	Departamento/Ambiente
2	Adaptador Impressão Frente e Verso Automático (Duplex)	Administrativo
1	Aduador Cultivador Piccin Série 06/08589	Mecânica
1	Agitador Mag. c/ Aquec. 220V	(não instalado)
1	Arado Baldran 4 discos	Mecânica
1	Arado M. Ferguson 3 discos fixos	Mecânica
1	Atlas do Corpo Humano	Biblioteca
1	Autoclave Vertical Cap. 75 L - AV75	(não instalado)
1	Autoclave Vertical, A-75 - Quasar	(não instalado)
1	Balança Analítica Tipo AS-200	Laboratório de Química
3	Balança Eletrônica AS510	Almoxarifado
1	Balança Eletrônica LC500	Almoxarifado
1	Balança para Suínos - J. Micheletti - 1500 Kg Tipo Gaiola	Setor de Suinocultura
1	Balança Plataforma - Filizola - 200Kg	Setor de Suinocultura
1	Balança Plataforma - Filizola - 500Kg	Setor de Ração
2	Balança Tipo BK 4001 Modelo Novo	Laboratório de Química
3	Banho Maria 8 bocas 220V	(não instalado)
20	Banqueta em Aço Cromado	Laboratórios
1	Batedeira Tipo Domestica Arno SX80	Cozinha

1	Bebedouro Eletrico de Garrafão Gabinete em Aço Inox - 220V - Mod. Master Inox - Marca Libell	(não instalado)
1	Bebedouro Pressão Conjugado	Pátio
3	Bola Oficial de Basquetebol 6.4	Pedagógico
3	Bola Oficial de Basquetebol Topper	Pedagógico
4	Bola Oficial de Futebol de Salão Maxi 500	Pedagógico
3	Bola Oficial de Handebol HL2	Pedagógico
3	Bola Oficial de Handebol HL3	Pedagógico
4	Bola Oficial de Voleibol Pro 6.0	Pedagógico
4	Bomba Costal Guarany 20L	Mecânica
1	Bomba de Ar Double Action	Pedagógico
6	Bovino Bezerros Caracu	Setor de Bovinocultura
40	Bovino Bezerros Mestiços	Setor de Bovinocultura
14	Bovino Caracu Fêmea	Setor de Bovinocultura
1	Bovino Caracu Macho	Setor de Bovinocultura
4	Bovino Garrote	Setor de Bovinocultura
5	Bovino Guzerá Fêmea	Setor de Bovinocultura
1	Bovino Guzerá Macho	Setor de Bovinocultura
8	Bovino Mestiça Fêmea	Setor de Bovinocultura
62	Bovino Nelore Fêmea	Setor de Bovinocultura
18	Bovino Novilhas Guzanel	Setor de Bovinocultura
60	Cadeira Fixa Sem Braços Revestida de Tecido na Cor Azul	Laboratórios/Biblioteca
3	Cadeira Giratória sem Braços Revestida de tecido na Cor Azul	Administrativo
41	Cadeira Giratória sem Braços Revestida em Tecido Azul	Laboratórios
1	Camera Digital HP Photosmart E427	Administrativo
1	Carreta Tanque IAC Cap. 5000L	Mecânica
2	Câmera Digital Sony Cybershot	Administrativo
1	Câmera Sony Cyber-Shot DSC-H3	Administrativo
1	Chuveiro Lava-Olhos	Laboratório de Química (não instalado)
6	Condicionador de Ar HiWall BI Split Springer 2 x 18.000btu F 220V	Laboratórios
6	Condicionador de Ar HiWall BI Split Springer 2x18.000 F 220V (2x) (2X) 42MCC018515LS / 38HCA036515BS	(não instalado)
1	Condicionador de Ar HiWall RHEEM 24.000 F 220V RB1HW24AC2BEA / RB1HW24AC2BCA	(não instalado)
1	Condicionador de Ar HiWall RHEEM 24.000btu F 220V	Laboratórios
1	Contador de Colonias Digital	(não instalado)
20	Corda para uso esportivo SISAL	Pedagógico
1	Cultivador adubador 3 bicos	Mecânica
1	Cultivador adubador 3 bicos	Mecânica
1	DataShow NEC Model VT480 - 10-240V	Pedagógico
4	DataShow Power Lite S6+	Pedagógico
1	DataShow Sony	Anfiteatro (fixo)
1	Debulhador de Milho - Penha c/ Motor	Mecânica
2	Desidratador/Defumador em chapa de aço galvanizado, capacidade mínima de 30Kg	Indústria (não instalado)
1	Destilador de Água Pilsen 10 L - Serie 10124720	(não instalado)
1	Distribuidor de Calcário Jan Série 01DPN96	Mecânica
1	DVD Philco PH155USB	Pedagógico
1	DVD Player Philips	Apoio Pedagógico
1	DVD VCR Samsung V5500	Sala de Aula Multimídia
1	Eqüino Espanhol Macho	Setor de Eqüinocultura
1	Eqüino Manga Larga (MS) Fêmea	Setor de Eqüinocultura
2	Eqüino Quarto de Milha(MS) Fêmea	Setor de Eqüinocultura
1	Eqüino SRD Fêmea	Setor de Eqüinocultura
23	Estabilizador EVO III 500VA A/W Bivolt Aut.	Laboratórios
13	Estabilizador Enermax EXS II Power 500 preto - 500VA, Bivolt	Laboratórios
18	Estabilizador Enermax EXXA 3 Power 300 preto - 300VA, Bivolt	Laboratórios/Administrativo

11	Estabilizador Enermax EXXA Personal I 300 - 300VA, Bivolt	Laboratórios
4	Estação de Trabalho	Administrativo
2	Estufa Agrícola em Metal Galvanizado	Horta
2	Estufa Agric. em Metal Galvanizado, em arco + Cobertura com Filme Agrícola + Sombríte 50% + Sistema	Fazenda/Viveiro
1	Extrator de Frutas Grande	Cozinha
2	Filmadora Digital Sony HDR XR550V com Acessórios	Administrativo
1	Fogão Ind. Centro 8 Bocas	Cozinha
9	Fogão Industrial Centro c/ 04 queimadores c/ forno - Marca/Modelo: Monte Castelo / Linha Imperial In	(não instalado)
1	Forno Microondas Eletrolux MEG41	Indústria
1	Forno Mufla, 200F/DM - Forno Magnus	(não instalado)
1	Freezer Horizontal Eletrolux H400	Almoxarifado
1	GPS Garmin GPSMAP 60CXS Linha X-Treme	Equipamento Pedagógico
1	GPS MAP 60CSX	Equipamento Pedagógico
16	I 330 Mesa Retangular P/ Computador	Administrativo / Laboratórios
1	Impressora Hp Deskjet 8700	Administrativo
2	Impressora HP Laserjet M2727nf	Administrativo
1	Impressora HP Officejet H470	Administrativo
2	Impressora HP Officejet Pro K550	Administrativo
2	Impressora HP OfficeJet Pro K8600 (A3)	Administrativo
2	Impressora HP Officejet Pro K8600 + Unidade Duplex	Administrativo
1	Impressora HP Photosmart C3180	Administrativo
1	Impressora Multifuncional Laser Lexmak X642e	Administrativo
1	Liquidificador Ind. 8L	Cozinha
3	Liquidificador Industrial 04 litros, copo em aço inox, 220V, marca/modelo Vitalex/LQ104	Indústria (não instalado)
2	Liquidificador Industrial 25 Litros, 220V, Vitalex/LQ125	Indústria (não instalado)
4	Liquidificador Walita 5V 2,0L Filtro 600W RI2044 110V	Cozinha / Indústria
2	Mangueira de 2 1/2 x 15 mts Tipo II	Fazenda
2	MCR22 Moedor de Carne G. Paniz	Indústria
2	Mesa Antivibratória	(não instalado)
3	Mesa Auxiliar + 1 Gaveteiro com 3 gavetas	Administrativo
6	Mesa Escrivaninha	Administrativo
5	Mesa Escrivaninha c/ 3 gavetas-ovo	Administrativo
60	Mesa para Computador	Laboratórios
21	Mesa para Computador	Administrativo / Laboratórios (Extensão)
40	Mesa para Computador c/ Teclado	Laboratórios/Administrativo
2	Mesa para Impressora	Administrativo
1	Mesa Redonda para reunião Diam. 1,20 Cinza	Laboratórios
22	Microcomputador Itautec Infoway SM 3221	Laboratórios/Administrativo
41	Microcomputador Itautec Infoway SM 3321	Laboratórios
38	Microcomputador Itautec Infoway SM 4253	Laboratórios/Administrativo
2	Microcomputador POS-AT Series K (I3PE) - Windows 7 Professional	Administrativo
1	Misturador de Ração - Lince c/ Motor	Setor de Ração
2	Monitor Video Color 17"	Laboratório de Informática
1	Motoserra Husqvarna 272	Mecânica
1	Motoserra Husqvarna 272 18" 4.90c	Fazenda
2	Mouse Óptico PS2	Laboratório de Informática
1	Multifuncional HP LaserJet M2727nf MFP	Administrativo (Extensão)
1	NoBreak TH 3000 - SW + 1BBS - 015 (3KVA, Bivolt)	Laboratórios
3	Notebook Infoway Note Itautec	Administrativo
1	Ônibus CDZ 5381 MB 0-362	Administrativo
1	Paina Dianteira	Mecânica
1	Patrimônio da Humanidade	Biblioteca
1	Pá Carregadeira Marchesan Série 1188-9908	Mecânica

1	Picadeira Ensiladeira - Benedetti 65X EB - 40 - 10	Mecânica
1	Picadeira Ensiladeira - Benedetti EB - 40 - 10 HP	Mecânica
10	Placa de Rede PCI Wireless Netgear W6311	Laboratórios
10	Placa de Rede PCI Wireless NETGEAR WG311	Laboratórios
1	Plaina Traseira	Mecânica
1	Plaina Traseira PTP 1,80m	Fazenda
1	Plantadeira Baldan PAH 03 linhas	Mecânica
1	Plantadeira KF 3030 Série 191C2106	Mecânica
3	Projektor Multimedia Hitachi CP-X2510 XGA LCD 2600L Série FOCU14613 / FOCU14914 / FOCU14607	Apoio Pedagógico
1	Pulverizador Agrícola Baras JB40/400	Fazenda
1	Pulverizador Agrícola Barras JB40/400	Mecânica
2	Pulverizador Costal Jacto 20L	Mecânica
2	Pulverizador Worker Costal 20lt	Fazenda
2	Quadro Branco Form. 2,00 x 1,20m Mold. Alum.	Laboratórios
1	Quadro Laminado Melamínico 1,20x4,00 Mod. 54.400	Laboratórios
2	Rádio Walk-Talk Motorola Talkabout	Setor de Segurança (Ronda)
2	Rede de Basquete, Oficial PP (Seda)	Pedagógico
1	Rede de Futebol de Salão Oficial PP	Pedagógico
1	Rede de Voleibol CBV	Pedagógico
1	Refratometro Digital 220V	(não instalado)
2	Refrigerador NF Eletrolux 450BR 127V	Industria / Cantina
1	Retroprojektor M-9820 ABJ SD BIV 2500L	Sala de Aula
1	RI7774 Processador de Alimentos Walita 110V	Indústria
1	Roçadeira Costal EFCO	Mecânica
2	Roçadeira Costal Nakashi L 430K	Mecânica
1	Roçadeira Costal Shindawa	Mecânica
2	Roçadeira Costal Stihl PS220	Mecânica
2	Roçadeira Nakashi Lateral L430k 43.2CC CCM	Fazenda
1	Seladora a Vacuo R. Baiao	Cozinha
2	Servidor Itautec MX201	Laboratório de Informática
18	Suino Cruzado Fêmea	Suinocultura
2	Suino Gália Fêmea	Suinocultura
1	Suino Javali	Suinocultura
58	Suino Macho	Suinocultura
1	Suino Neker	Suinocultura
2	Suino P76 Macho	Suinocultura
1	Switch D-Link 24p DES-1024R+ 10/100 Fast Ethernet	Laboratórios
2	Switch Encore 16p 10/100M Nway	Laboratórios
4	Switch Encore 16p Fast Ethernet ENH916P - NWY	Laboratórios
2	Switch Encore 24p ENHGS-224 10/100Mbps + 2p Gigabit Switch	Laboratórios/Administrativo
1	Switch Netgear GSM7328S	Laboratórios
1	Switch NETGEAR ProSafe GSM73285 24p Gbps + 4p Combo + 2p Up 10Gbps	Laboratórios
1	Switch Ovislink 48 portas	Laboratórios
2	Tabela de Basquetebol - Laminado Naval	Pedagógico
6	Tela de Projeção Authentic EC 2,00 x 2,00 Retrátil Frontal	(não instalado)
1	Televisor 32" LG Modelo 32LH20R	Uso Pedagógico
1	Trator Agrícola de Rodas New Holland Mod. TL75 Exitus	Mecânica
1	Trator M. Ferguson Modelo 65X 1972	Mecânica
1	Trator M. Ferguson Modelo 65X 1973	Mecânica
1	Trator Valmet Modelo 78 1986	Mecânica
1	Turbidimetro de Bancada, TB-1000 - Tecnopon	(não instalado)
1	TV Philco 29" Tela Plana PH29B	Pedagógico
1	UTOP Fogão Atlas Branco 4BC 110V	Cantina

1	Van Fiat Ducato Ok – Veículo Placa DJP 7469	Administrativo
1	Veículo Kombi Placas BFW 5532	Administrativo
3	Ventilador Coluna Oscil 2, 10 alt., grade protetora, 03 npas nylon, 65cm diam., 110V Marca Venti Del	Administrativo / Biblioteca / Refeitório
3	Ventilador de Coluna OSCIL 2,10 alt., grade protetora, 03 Pás Nilon, 65cm diam., 110V	Administrativo
5	Ventilador de Parede 60cm Bivolt	Laboratórios
5	Ventilador de Parede OSCIL, GR Metal 03 Pás, Nilon, 60cm Diam., vel. gradual 110V	Laboratórios
1	Ventilador Oscil Coluna 65 Biv. Cmo/Pto C3V - 200W	Administrativo
15	Ventilador Oscil Parede 65 Biv. Pto C Rot 60F - 200W	Administr / Biblioteca / Salas de Aula / Refeitório
5	Ventilador Parede Oscil Metal 03 Pas Nylon, 60cm diam., vel. gradual 110V Marca Venti Delta	Biblioteca / Salas de Aula

RECURSOS FINANCEIROS

CENTRO PAULA SOUZA - 90%

APM - 8%

COOPERATIVA-ESCOLA DOS ALUNOS - 2%

TOTAL ANUAL - 100%

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Empresa: Atento São Paulo Serviços de Segurança Patrimonial Ltda EPP

Serviços de Vigilância Desarmada

Vigência do Contrato: 21/12/2016 a 22/03/2018

Gestor: Maria Aparecida Rocha

Empresa: Provac Serviços Ltda

Serviços de Limpeza

Vigência do Contrato: 11/01/2016 a 11/04/2017

Gestor: Maria Aparecida Rocha

Empresa: AEX Alimenta Comercio de Refeições e Serviços Ltda

Serviços de Alimentação

Vigência do Contrato: 30/03/2017 a 30/05/2018

Gestor: Maria Aparecida Rocha

Empresa: Pluri Serviços Ltda

Serviços de Limpeza

Vigência do Contrato: 21/12/2016 a 24/06/2018

Gestor: Paulo Roberto Latarini Filho

COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2018

Denominação: **APM**

Descrição: A APM um colegiado, representativo, deliberativo que contribui para a melhoria dos processos e da integração da comunidade escolar.
A APM é constituída por todos os pais ou responsáveis pelos alunos menores, pelos alunos maiores de idade e por todos os professores e especialistas da Escola.
Como tarefa principal, preocupar-se com a melhoria na qualidade do Ensino Médio Profissionalizante, apresentando sugestões implementando as aditivas ao processo educacional desenvolvido na Escola.
A APM é organizada e estruturada de conformidade com as normas elaboradas pelos seus integrantes e expressas em regimento próprio, determinando a caracterização dos dirigentes, sua competência, direitos, obrigações, tempo de mandato, procedimentos e critérios de escolha.

CONSTITUIÇÃO DA APM 2017

PRESIDENTE: Roberto José Fátima Magalhães

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor Executivo: João Carlos Fogo Gavetti
Vice-Diretor Executivo: Paulo Henrique Mora
Diretor Financeiro: Tereza Baroni De Luca
Vice-Diretor Financeiro: Vera Lúcia Januário Gomes
Secretária: Carmen Lucia Baitelo Ferrari
Diretor Cultural: Carlos Alberto Silva Cardozo
Diretor Esportivo e Social: Paulo Roberto Latarini Filho
Diretor de Patrimônio: Lucas Nogueira

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE: Maria Aparecida Rocha
1º CONSELHEIRO: Wellington dos Reis Brunhara
2º CONSELHEIRO: Sueli Becaleti

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES:

Paula Fernanda Ferreira Rocha de Faria dos Reis
Gabriela Luz Darcia
Claudio Henrique Mabelini Medeiros

REPRESENTANTES DOS PAIS DE ALUNOS E DE ALUNOS**PAIS DE ALUNOS:**

Danilo Domingos Ribeiro dos Reis
Hirlei Felicidade Assunção Magalhães
ALUNOS MAIORES DE 18 ANOS:
Wendel dos Reis Brunhara
Claudia Ivani Pivato

Denominação: **Conselho de Escola**

Descrição: Colegiado Deliberativo, o Conselho de Escola, Integrado por representantes da comunidade escolar e da extraescolar, estando assim constituído:

PRESIDENTE NATO: Diretor Roberto José Fátima Magalhães
REPRESENTANTES DAS DIRETORIAS DE SERVIÇOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
Maria Aparecida Rocha
Claudio Henrique Mabelini Medeiros
REPRESENTANTE DOS PROFESSORES: Paula Fernanda Ferreira Rocha de Faria dos Reis
REPRESENTANTE DOS SERVIDORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS: Lineu Bernardi Filho
REPRESENTANTE DOS PAIS DE ALUNOS: José Ferreira
REPRESENTANTE DA INSTITUIÇÕES AUXILIARES: Maria Dolores Costa Netto
ALUNO EGRESSO ATUANTE EM SUA ÁREA DE FORMAÇÃO TÉCNICA: Patricia Loro Soares
REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO: Marilda Miglinski
REPRESENTANTE DE DEMAIS SEGMENTOS DE INTERESSE DA ESCOLA:
Tiro de Guerra: Sargento Comandante do TG 02-061 - Eduardo Guimarães de Barros
REPRESENTANTE DOS ALUNOS: Pedro Henrique Garcia Ferreira

Denominação: **Cooperativa-Escola dos Alunos**

Descrição: Forma da Cooperativa-Escola dos Alunos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva:

Professores Orientadores da Cooperativa Escola da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva: Maria Monreal e Lucas Nogueira
Presidente: Roberto José Fátima Magalhães

Conselho de Administrativo:

Diretor Presidente: Rita de Cássia Parente
Vice Diretor Presidente: Matheus Fernando Rezende

Secret?a: Lillian Ribeiro
 SUPLENTEs:
 Rebeca Pereira da Silva
 Lillian Bariz?

CONSELHO FISCAL:
 Ana Paula Galharde
 Gerson Allan Moreira
 Laercio In?o Junior
 SUPLENTEs:
 Mayara Cristina Assi Rodrigues
 Sandra Villasboas Panicacci
 Paulo Henrique de Almeida Silva

Denominação: **Grêmio Estudantil dos Alunos**

Descrição: O Grêmio Estudantil dos Alunos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva – Chapa Voz Ativa, é composto pelos seguintes membros:
 Presidente: Henrique Teodoro Filho
 Vice Presidente: Lucas de Queiroz Minarbini
 1º Tesoureiro: Yago Santana Freitas Simões
 2º Tesoureiro: Isabela Caula Souza
 Orador: Amanda Custódio de Melo
 1º secretário: Lara Giovanna Fernandes
 2º secretário: Barbara de Campos Faustino
 Diretor Cultural: Matheus Gomes da Silva
 Diretor de Imprensa: Stefani Ferreira Campinas e José Vitor Moreira Tenório
 Diretor de Esportes: João Marcelo Pereira Pio
 Diretor Social: Victor Maciel Pereira

MISSÃO

"Formar cidadãos e profissionais competentes, éticos, com responsabilidade social, política e ambiental, para desenvolvimento de sua auto realização com dignidade no mercado produtivo e na sociedade."

VISÃO

"Tornar-se referência de ensino entre as Etecs e Escolas Públicas e Particulares de Pinhal e Região."

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

OPORTUNIDADES

- Localização favorável: proximidade com a cidade;
- Localizada próxima à rodovia;
- Mercado para produtos hortifrutigranjeiro;
- Presença de diversidade de empresas no Município e região;
- Oferta de estágio para os alunos em empresas da região;
- Procura por parte das empresas por técnicos da escola;
- Região cafeeira carente em mão de obra qualificada;
- Município é referência na tecnologia e comercialização de café;
- Município está crescendo em tecnologia, plantio, fabricação e comercialização de uvas
- Transporte gratuito para os alunos;
- Parceria com o poder Público, privado e ONGs;
- Potencial turístico;

- Fazer parte do Centro Paula Souza - referência de ensino;
- Tradição da Escola

AMEAÇAS

- Extinção da parceria com as Prefeituras Municipais para transporte gratuito dos alunos;
- Cursos Técnicos à Distância, e/ou na região;
- Perda de alunos pela facilidade de acesso a cursos superiores;
- Concorrência com as Escolas Públicas e Particulares de Ensino Médio para os Cursos Técnicos Integrados;
- Não poder realizar divulgação nas Escolas Públicas e Particulares com Série Final do Ensino Fundamental II;
- Baixa demanda pelos cursos noturnos;
- Falta de incentivos das empresas para o estudo dos seus funcionários para ascensão no Plano de Carreira;
- Falta de critérios de contratação das empresas para candidatos com escolaridade e/ou cursos técnicos/extras;
- Admissão dos Alunos pelas empresas no horário de estudo ocasionando evasão.

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

RELATÓRIO: LEVANTAMENTO DO PERFIL DOS ALUNOS DA ETEC – 2017

Dados extraídos do NSA, data base 28/03/2018, e da pesquisa (entrevista) com os docentes e coordenadores da Etec.

A Etec tem, nesta data, o total de 754 alunos. Por ter o alunado peculiaridades diferentes, os dados informados serão divididos em duas categorias: Cursos Técnicos Modulares (noturnos) e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Do total de alunos, 56,1% (423) são dos cursos técnicos integrados, distribuídos da seguinte forma:

- Ø Agropecuária (6 turmas) = 204 alunos – 27,05%
- Ø Informática para Internet (3 turmas) = 117 alunos – 15,52%
- Ø Meio Ambiente (3 turmas) = 102 alunos – 13,53%

Os cursos técnicos modulares representam 43,9% do total de alunos da escola (331), assim distribuídos:

- Ø Administração (3 turmas) – 107 alunos – 14,2%
- Ø Contabilidade (1 turma) – 40 alunos – 5,31%
- Ø Finanças (1 turma) – 28 alunos – 3,71%
- Ø Logística (1 turma) – 33 alunos – 4,38%
- Ø Informática (1 turma) – 26 alunos – 3,45%
- Ø Informática para Internet (2 turmas) – 71 alunos – 9,42%

O município onde mora o aluno é um dado importante a ser considerado na hora de se traçar as políticas de assistência estudantil, como transporte, alimentação, saúde etc.

Do total de nossa escola, temos alunos que residem em Pinhal e alunos que residem nas cidades vizinhas. São elas Andradas, Albertina, Ibitiúra de Minas, Santa Rita de Caldas e Jacutinga – todas do estado de Minas Gerais; Águas da Prata, São João da Boa Vista, Aguai, Estiva Gerbi, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Holambra, Campinas, Conchal, Amparo, Casa Branca, Piracicaba, Águas da Prata e Santo Antônio do Jardim.

Possuímos em nossos alojamentos 128 anos residentes entre meninos e meninas.

Nos cursos integrados a faixa etária/série é mais homogênea; o que geralmente não ocorre nos cursos modulares, nos quais alunos de várias idades dividem a mesma sala. Essa convivência acaba sendo positivo para todos, pela troca de experiências.

O levantamento do conhecimento, atitudes e habilidades (competências conceituais, procedimentais e atitudinais) dos alunos foi obtido a partir de entrevistas com alguns docentes e coordenadores dos cursos médios integrados aos técnicos da escola e com coordenadores dos cursos modulares, visto que estes tem mais oportunidade para essa avaliação dos alunos quando chegam a nossa escola e do seu desenvolvimento ao longo do processo de ensino/aprendizagem através das atividades escolares diárias aplicadas.

Um consenso entre os docentes dos cursos integrados é que os alunos novatos, na sua maioria, chegam à escola com baixo pré requisitos para o ensino médio, em todos os conteúdos, alguns até mesmo com grande defasagem da leitura e escrita, até em alfabetização. Essa queixa também se estende aos conhecimentos básicos matemáticos para a série. Este fator dificulta muito o trabalho de construção e desenvolvimento dos novos conhecimentos, tanto da BNC quanto das áreas técnicas que serão trabalhadas em cada curso/série.

Ações pedagógicas se fazem necessárias serem pensadas para contemplar, a priori, sanar essa defasagem. Segundo os professores, perde-se muito tempo durante as aulas na tentativa de resgatar, não apenas lembrar, mas ensinar conteúdos que já deveriam ter sido aprendidos. O ideal seria ter aulas de reforço, porém, pela inexistência de docentes específicos para isso, o problema se perpetua ano após ano.

Quanto aos cursos modulares podemos observar maior incidência de desistência do curso, atribuída, geralmente, ao fato de se tratar de alunos/trabalhadores, às vezes com turnos rotativos incompatíveis com o horário de estudo.

Observa-se ainda, que é notório o aumento de alunos da escola ano após ano e, a contraponto, a diminuição ou falta de servidores ou serviços para atendimento básico das necessidades da escola, como: vigilante, inspetor de alunos, psicólogo, motorista...

Os alunos atendidos pela orientação educacional são, na sua maioria, por motivo de saúde; distúrbio emocional, normalmente pela estrutura familiar ou problemas domésticos; alguns por atrito em relacionamento com colegas; outros por indisciplina; raros são encaminhados pelos docentes por algum distúrbio de aprendizagem detectado, sendo a maioria sem diagnóstico de especialistas.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

Meta: **Desenvolvimento de 03 oficinas ambientais e agrícolas - Reciclagem, Plantio e Viveiros**

Resultado: Parcialmente

Justificativa:

Foi trabalhado por meio de algumas disciplinas essa meta nos cursos de Técnico em Meio Ambiente e Agropecuária

Meta: **Redução das Progressões Parciais e Retenções em 50% em todos os cursos técnicos**

Resultado: Não atingimos

Justificativa:

Não foi atingida a presente meta mas no ano de 2018 as estratégias serão alteradas.

Meta: **Tornar a fazenda/escola autossustentável até 2021**

Resultado: não atingiu

Justificativa:

Não conseguimos realizar esta meta, mas vamos continuar trabalhando para fazê-la possível

Meta: **Orientar e monitorar 100% dos cursos técnicos integrados e modulares a trabalhar de forma interdisciplinar por meio de projetos**

Resultado: Parcialmente

Justificativa:

Todos os professores de todos os componentes curriculares de todos os cursos técnicos da Etec são orientados para trabalharem por meio de projetos interdisciplinares, mas através do monitoramento, não são todos que trabalham.

Meta: **Buscar 01 (uma) instituição parceira por trimestre para cada Eixo Tecnológico totalizando no final 16 parceiras**

Resultado: Parcialmente

Justificativa:

Temos muitas instituições parceiras, mas não que atinjam todos os cursos de todos os Eixos Tecnológicos

Meta: **Diminuir o número de evasão em 50% em todos os cursos técnicos**

Resultado: Não atingimos

Justificativa:

Nossa evasão ainda continua alta, mas estamos trabalhando para reverter, com novos projetos e novas ações.

Meta: **Tornar a instituição referência em Ensino/Aprendizagem entre as escolas públicas e particulares de Pinhal e Região**

Resultado: Plenamente

Justificativa:

De acordo com os excelentes resultados alcançados pela nossa Etec, a nossa escola já se tornou referência em nossa cidade e em toda a região

Meta: **Conscientizar 100% dos nossos alunos para que se tornem cidadãos éticos e responsáveis durante o período do curso técnico que estudarem**

Resultado: Parcialmente

Justificativa:

Frequentemente em nossa Etec, recebemos alunos desestabilizados emocionalmente, devido a muitos problemas familiares. Onde muitos não tem noções de limites. Mas a Coordenação, juntamente com a Orientação Educacional fazem um excelente trabalho junto a esses jovens, através de conversas, incentivos, palestras educativas e muitas outras atividades no decorrer da permanência desse aluno na Etec.

INDICADORES

Denominação: **BDCETEC**

Análise:

- VESTIBULINHO

1º SEMESTRE DE 2017

2º SEMESTRE DE 2017

- MATRICULAS

1º SEMESTRE DE 2017

2º SEMESTRE DE 2017

Denominação: **GDAE**

Análise:

- CONCLUINTES

1º SEMESTRE DE 2017

2º SEMESTRE DE 2017

PONTOS FORTES

- Amplas estruturas: física e técnica;
- Cooperativa-Escola e APM ativos;
- Recursos hídricos em quantidade e qualidade;
- Diversidade de culturas e animais;
- Biodiversidade em fauna e flora;
- Equipamentos e laboratórios;
- Alojamentos para os alunos da zona rural e/ou outras cidades;
- Parceria com as Prefeituras Municipais para transporte dos alunos;
- Estrutura externa que permite integração dos diversos cursos da U.E., por meio de projetos;
- Boa aceitação dos produtos da Cooperativa-Escola no mercado local;
- Disponibilidade da escola para receber visitas de escolas e sediar eventos;
- Potencial para turismo rural e ecoturismo;
- Satisfação dos alunos;
- Satisfação dos funcionários;
- Diversidade dos cursos;
- Excelência na Equipe de Profissionais tanto Administrativo quanto Acadêmico;
- Qualidade do Ensino/Aprendizagem;
- Diversidade de Projetos Disciplinares e Interdisciplinares;
- Terceirização de alguns setores;
- Pertencer ao Centro Paula Souza.

SITUAÇÕES-PROBLEMA

- Evasão Escolar
- Falta de Gerenciamento da Fazenda/Escola
- Falta de Parcerias que abranjam todos os cursos da Etec
- Falta de aulas práticas em todos os cursos
- Jovens com falta de limites e senso de responsabilidade

PRIORIDADES

- Sistematizar o Gerenciamento da Fazenda/Escola
- Integração entre os diversos cursos oferecidos pela U.E.
- Buscar parcerias visando os cursos da U.E.
- Promover a aplicabilidade de teoria e prática na atividade profissional
- Tornar-se centro de referência em ensino/aprendizagem
- Diminuir a Evasão de todos os cursos técnicos
- Formar cidadãos éticos e responsáveis

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

“Oferecer a todos os alunos de todos os cursos na Etec, em todo momento, um ensino de qualidade, seja nos conteúdos apresentados, na estrutura física da escola, no apoio pedagógico aos alunos e professores, no material didático oferecido, na diversidade tecnológica, nas técnicas modernas de produção, de serviços e de qualificação profissional, com ética, responsabilidade, respeito, comprometimento e profissionalismo de todos os profissionais e setores da escola.”

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Criar ambientes simuladores da prática profissional de cada área dos cursos oferecidos
- Manter elevada a integração da Etec com empresas, associações e produtores
- Tornar-se centro de referência na formação de profissionais capacitados para promover o desenvolvimento sustentável da família e da comunidade
- Formar cidadãos éticos, com responsabilidade social, política e ambiental, para o desenvolvimento de sua autorealização com dignidade
- Gerenciar os processos produtivos da Escola

METAS

Meta: **Reduzir em 50% a Evasão Escolar durante o ano de 2018 de todos os cursos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Todas as metas dos Coordenadores (Pedagógico e de Curso) são para combater a evasão.

Meta: **Firmar parceria com 2 instituições ligadas aos cursos dos eixos tecnológicos da Etec no período de 2018**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Através de contatos com as empresas por meio dos Coordenadores de cada Eixo Tecnológico, tentaremos firmar 2 parcerias para melhoria dos cursos relacionadas a esses eixos tecnológicos.

Meta: **Adequar a instituição para que se torne referência em Ensino/Aprendizagem entre as escolas públicas e particulares de Pinhal e Região**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Tornar-se centro de referencia na formação de profissionais capacitados para promover o desenvolvimento sustentável da família e da comunidade.

Meta: **Conscientizar 100% dos nossos alunos para que se tornem cidadãos éticos e responsáveis durante o**

período do curso técnico que estudarem**Duração:** 3 Anos**Descrição:**

Formar cidadãos e profissionais competentes, éticos, com responsabilidade social, política e ambiental, para desenvolvimento de sua auto realização com dignidade no mercado produtivo e na sociedade.

Meta: **Orientar e monitorar 100% dos cursos técnicos integrados e modulares a trabalhar de forma interdisciplinar por meio de projetos****Duração:** 4 Anos**Descrição:**

O Coordenador Pedagógico juntamente com todos os Coordenadores de Curso irão acompanhar os professores para que trabalhem a interdisciplinariedade.

Meta: **Tornar a fazenda/escola autossustentável até 2022****Duração:** 5 Anos**Descrição:**

Através de projetos elaborados nos setores da fazenda/escola, pretendemos ao longo dos 5 anos torná-la autossustentável.

PROJETOS 2018**Projeto:** **5 S****Responsável(eis):** Luiz Pascoal Martinez Belmonte**Data de Início:** 01/03/2017**Data Final:** 31/12/2018**Descrição:**

Resumo:

A implantação de um Programa de Qualidade Total possui diversas dificuldades, devido as peculiaridades que envolve cada setor. É necessário a adoção de um modelo geral, que deve ser adaptado a cada caso particular.

Objetivo:

Criar procedimentos que padronizem as rotinas da Etec, facilitando o fluco do dia a dia, planejando minuciosamente as 5 etapas do Programa Qualidade Total - 5S.

Justificativa:

O Programa Qualidade Total - 5S, é um instrumento para promover melhorias no ambiente de trabalho e o bem estar dos servidores, aumentando sua auto-estima, racionalizando o uso de documentos, materiais, equipamentos e os processos de trabalho, aprimorando a segurança e reduzindo o custo.

Resultados Esperados:

Com a implantação do Programa Qualidade Total - 5S, esperamos obter a mudança de cultura em todos os níveis hierárquicos, ponto fundamental para a busca da excelencia dos seus processos.

Metas associadas:

-> Tornar a fazenda/escola autossustentável até 2020

Projeto: **Multidisciplinaridade na Etec – Semana Paulo Freire e ExpoEtec****Responsável(eis):** Coordenadores**Data de Início:** 05/03/2018**Data Final:** 31/10/2018**Descrição:**

Resumo: No primeiro semestre, são desenvolvidas ações e atividades para aprendizagens diferenciadas para serem trabalhadas na Semana Paulo Freire; gincanas, jogos educativos, teatros, musicais, culinária, esportes e filantropia. No segundo semestre é realizado em nossa Etec uma exposição de Trabalhos Técnicos, onde no decorrer no ano letivo são desenvolvidos em todos os cursos projetos pequenos de interdisciplinares que posteriormente se unem para comporem um projeto maior para serem apresentados na ExpoEtec.

Objetivo: Criar ambientes simuladores da prática profissional de cada área dos cursos oferecidos**Prioridade:** Integração entre os diversos cursos oferecidos pela U.E**Situação Problema:** Falta de aulas práticas em todos os cursos

Metas associadas:

-> Orientar e monitorar 100% dos cursos técnicos integrados e modulares a trabalhar de forma interdisciplinar por meio de projetos

Projeto: **Interdisciplinaridade na Base Nacional Comum**

Responsável(eis): Gabriela Luz Darcádia Pinto

Data de Início: 15/02/2018

Data Final: 30/11/2018

Descrição:

Resumo: No decorrer do ano letivo, são realizadas algumas ações por meio de projetos interdisciplinares nos componentes curriculares da Base Nacional Comum.

No decorrer de cada bimestre, é realizado o Nivelamento e as Recuperações Contínuas para que possamos acompanhar os alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.

Nos primeiros, segundos e terceiros bimestres, serão realizadas ações referentes ao projeto Qualidade de Vida com palestras, trabalhos e apresentações, teatros e visitas técnicas relacionados a problemas enfrentados pelos adolescentes de nossa escola e pela sociedade em geral; como Gravidez na Adolescência, Drogas, Bulling, Suicídio, Obesidade, Política, Preferências Sexuais e demais assuntos que possam surgir no decorrer do ano letivo.

No quarto bimestre, será realizado o Halloween, onde os componentes curriculares trabalham essa festividade cultural americana em sua totalidade, envolvendo a história dessa cultura, os locais onde surgiu, e demais assuntos envolvendo essa cultura.

Halloween, Nivelamento e Recuperação e Qualidade de Vida

Objetivo: Tornar-se centro de referência na formação de profissionais capacitados para promover o desenvolvimento sustentável da família e da comunidade

Prioridade: Tornar-se centro de referência em ensino/aprendizagem

Situação Problema: Evasão Escolar

Metas associadas:

-> Adequar a instituição para que se torne referência em Ensino/Aprendizagem entre as escolas públicas e particulares de Pinhal e Região

Projeto: **Interdisciplinaridade em Comunicação e Informação**

Responsável(eis): Paulo Henrique Mora

Data de Início: 01/08/2018

Data Final: 28/09/2018

Descrição:

Resumo: No terceiro bimestre será realizado a Semana da Informática e atividades relacionadas ao Eixo Tecnológico, como palestras, minicursos e visitas técnicas.

Objetivo: Manter elevada a integração da Etec com empresas, associações e produtores

Prioridade: Buscar parcerias visando os cursos da U.E.

Situação Problema: Falta de parcerias que abranjam todos os cursos

Metas associadas:

-> Reduzir em 50% a Evasão Escolar durante o ano de 2018 de todos os cursos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva
-> Firmar parceria com 2 instituições ligadas aos cursos dos eixos tecnológicos da Etec no período de 2018

Projeto: **Interdisciplinaridade em Ambiente e Saúde**

Responsável(eis): Carlos José Gomes

Data de Início: 14/05/2018

Data Final: 30/11/2018

Descrição:

Resumo: No decorrer do ano de 2018 serão realizadas diversas atividades referente ao curso de Meio Ambiente.

No segundo bimestre será realizada a Semana do Meio Ambiente, com atividades voltadas aos alunos, como palestras, visitas técnicas e mini cursos.

No terceiro bimestre será realizada ações focando a comunidade externa, com atividades referentes a plantio de árvore, exposição de trabalhos na praça central.

No quarto bimestre os alunos visitas as escolas juntamente com o Coordenador, para realizarem apresentações de trabalhos ligados a temas ambientais, para desenvolverem a comunicação e divulgarem o Vestibulinho do seu curso.

Objetivo: Manter elevada a integração da Etec com empresas, associações e produtores

Prioridade: Buscar parcerias visando os cursos da U.E.

Situação Problema: Falta de parcerias que abranjam todos os cursos

Metas associadas:

- > Orientar e monitorar 100% dos cursos técnicos integrados e modulares a trabalhar de forma interdisciplinar por meio de projetos
- > Reduzir em 50% a Evasão Escolar durante o ano de 2018 de todos os cursos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva

Projeto: **Interdisciplinaridade em Recursos Naturais**

Responsável(eis): José Roberto de Freitas Bueno

Data de Início: 19/02/2018

Data Final: 30/11/2018

Descrição:

Resumo: No ano de 2018 serão realizadas ações para que o aluno se envolva cada vez mais na prática o que eles aprendem no dia a dia da sala de aula.

No primeiro bimestre será realizado o envolvimento dos alunos com as atividades da produção de Silagem, iniciando com a palestra de um técnico em extensão rural para falar da importância da produção de silagem, seguido dos processos e execução dos mesmo.

No segundo e terceiro bimestre são realizados projetos interdisciplinares na "Fazendinha - Campus Experimental" com a parte de produções agrícolas.

No quarto bimestre será realizada a Semana da Agricultura Orgânica, com a realização de Dia de Campo junto a empresas parceiras e produtores rurais, mini cursos e palestras.

Objetivo: Manter elevada a integração da Etec com empresas, associações e produtores

Prioridade: Buscar parcerias visando os cursos da U.E.

Situação Problema: Falta de parcerias que abranjam todos os cursos

Metas associadas:

- > Reduzir em 50% a Evasão Escolar durante o ano de 2018 de todos os cursos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva
- > Firmar parceria com 2 instituições ligadas aos cursos dos eixos tecnológicos da Etec no período de 2018
- > Orientar e monitorar 100% dos cursos técnicos integrados e modulares a trabalhar de forma interdisciplinar por meio de projetos

Projeto: **Projetos Sociais**

Responsável(eis): Gabriela Luz Darcádia Pinto

Data de Início: 19/02/2018

Data Final: 30/11/2018

Descrição:

Resumo: A nossa escola possui várias ações que serão desenvolvidas no decorrer no ano, que forão reunidas em um Projeto Social; como Lembrei-me de você, Responsabilidade Social e Datas Comemorativas (Mês da Mulher, Aniversário da Etec, Mês das Mães, Caipiretec, Mês dos Pais, Folclore, Independência, Mês dos Professores, Halloween, Mês do Homem e Natal).

Objetivo: Formar cidadãos éticos, com responsabilidade social, política e ambiental, para o desenvolvimento de sua auto realização com dignidade

Prioridade: Formar cidadãos éticos e responsáveis

Situação Problema: Jovens com falta de limites e senso de responsabilidade

Metas associadas:

-> Reduzir em 50% a Evasão Escolar durante o ano de 2018 de todos os cursos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva

Projeto: **Interdisciplinaridade em Gestão e Negócios**

Responsável(eis): Carlos Alberto Silva Cardozo e Wellington dos Reis Brunório

Data de Início: 01/03/2018

Data Final: 30/11/2018

Descrição:

Resumo: No decorrer do ano letivo serão realizadas ações para que possamos envolver os alunos de nossa escola e buscarmos parceiros relacionados aos cursos de Administração, Contabilidade, Finanças e Logística.

Teremos no primeiro bimestre, palestras com ex alunos para que possamos motivar os alunos da Etec a continuarem o curso e não evadirem.

No segundo bimestre será realizado o Fala Garoto/Fala Garota, com a participação de profissionais da área, através da realização de uma Mesa Redonda, com perguntas dos alunos e respostas por parte desses profissionais, respondendo as dúvidas e curiosidades a respeito do mercado de trabalho.

No terceiro bimestre será realizado o Passa ou Repassa, que é um quiz com perguntas e respostas relacionadas aos cursos participantes da nossa Etec e outras Etecs relacionadas ao projeto.

No quarto bimestre será realizado a Semana de Gestão e Negócios com atividades relacionadas aos cursos (palestras e mini cursos).

Objetivo: Manter elevada a integração da Etec com empresas, associações e produtores

Prioridade: Buscar parcerias visando os cursos da U.E.

Situação Problema: Falta de parcerias que abranjam todos os cursos

Metas associadas:

-> Firmar parceria com 2 instituições ligadas aos cursos dos eixos tecnológicos da Etec no período de 2018

Projeto: **COOPERATIVA ESCOLA COMO COMPLEMENTO EDUCACIONAL E PADEGÓGICO**

Responsável(eis): Mônica Monreal

Data de Início: 01/02/2018

Data Final: 31/12/2018

Descrição:

RESUMO:

Oferecer aos alunos meios para aplicar os conhecimentos teóricos apreendidos nos diversos cursos da Unidade constitui oportunidade única aos alunos da Etec "Dr. Carolino da Motta e Silva", e o projeto Cooperativa Escola têm por finalidade central contemplar esse princípio de teoria aliada a prática. Em conjunto com os objetivos pedagógicos está a atividade comercial, promovendo a venda de artigos resultantes das atividades desenvolvidas em aulas práticas; tais recursos facilitam a manutenção de parte das despesas com materiais utilizados durante as próprias aulas e podem ser aplicados também na melhoria das moradias destinadas aos alunos residentes. São grandes as necessidades da Fazenda-Escola, e a implementação de boas práticas administrativas faz-se necessária para aumentar a eficácia da Cooperativa.

Objetivos pedagógicos:

Fomentar o espírito de associação cooperativismo entre os alunos, tornando-os mais solidários e autônomos;

Estimular o senso de liderança através do incentivo a assunção de novas responsabilidades;

Incentivar a participação no COTAE e COMITÊ EDUCATIVO;

Elucidar a importância da transparência dos atos administrativos;

Demonstrar a importância da preservação do patrimônio público com a divulgação dos custos de manutenção;

Demonstrar, por meio do exemplo, a importância da legalidade na condução da "Coisa Pública".

Evidenciar como é factível a integração das diversas áreas do conhecimento, visando aplicar princípios de gestão democrática, responsabilidade socioambiental e transparência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Aumentar a eficiência dos setores produtivos da fazenda-escola, com apoio ao acompanhamento das atividades cotidianas dos funcionários operacionais, estimulando-os positivamente;

Fomentar a preocupação com a segurança no ambiente de trabalho, com a redução dos riscos e possíveis acidentes no ambiente laboral;

Implantar e supervisionar o cumprimento de padrões mínimos de organização nos alojamentos;

Colaborar na integração da Cooperativa-Escola com os ambientes pedagógicos.

Apoiar a Gestão da Escola, principalmente no tocante à manutenção do prédio e equipamentos;

Colaborar na implementação das práticas que garantam o bem-estar animal;

JUSTIFICATIVA:

Há uma grande importância pedagógica na realização do presente projeto, visto que através do incentivo à participação, inúmeros alunos poderão aplicar na prática seus conhecimentos e habilidades. Os princípios de autonomia, transparência, autogestão, responsabilidade ambiental e social, elencados nos objetivos pedagógicos, são de importância ímpar à formação de bons profissionais e acima de tudo, futuros Cidadãos conscientes de sua importância para a sociedade.

Oferecendo oportunidades de maior integração entre os alunos e a gestão escolar, o presente projeto promoverá maior integração social, inclusive entre discentes que encontrarão oportunidade única para a troca de experiências.

Sendo a preocupação com o Meio Ambiente uma das principais, também se justifica o presente projeto do ponto de vista ecológico, tão importante para a manutenção da vida nesse corrente século.

Deve-se destacar, enfim, a elevação do potencial econômico da Cooperativa por meio da aplicação das boas práticas administrativas.

METODOLOGIA:

A efetivação do projeto se dará por meio da integração entre gestores, professores, funcionários e alunos, facilitando a comunicação e harmonia entre os envolvidos, atendendo à necessidades de cada uma das partes durante o processo pedagógico-produtivo.

Tais necessidades serão atendidas por meio de orientações, disponibilização de recursos financeiros e humanos e acompanhamento de sua aplicação.

Toda a movimentação do caixa, como entrada e saída de recursos, por meio de recebimentos e pagamentos, vendas e aquisições continuarão sendo publicadas periodicamente, em mural destinado a esse fim.

Será feito acompanhamento rotineiro ao cumprimento das normas de convivência nos alojamentos, manutenção dos seus espaços, e equipamentos.

Metas associadas:

-> Tornar a fazenda/escola autossustentável até 2022

Projeto: **BIBLIOTECA ATIVA**
Responsável(eis): José Carlos Félix e Lucas Nogueis
Data de Início: 01/02/2018
Data Final: 31/12/2018

Descrição:**RESUMO:**

No decorrer do semestre do ano de 2018, o projeto Biblioteca Ativa proporcionará aos discentes da ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva um espaço de leitura e estudo com acesso a diversas obras de literatura e livros técnicos. Temos a pretensão que a biblioteca seja realmente ativo, que seja reduzido a ociosidade no período noturno - momento em que dezenas de alunos e alunas residentes não frequentam às aulas - e oferecendo para o entretenimento cultural e realização de tarefas extraclasse. O presente projeto visa também a manutenção e aperfeiçoamento dos serviços de referência da Biblioteca, com constante reorganização do espaço e respectivo acervo intelectual, campanha para arrecadação de novos volumes, disponibilização de consultas do acervo pela internet e atualização do banco de dados no Sistema de Informações Gerenciais - (SIG - Biblioteca). Queremos que a biblioteca seja uma referência onde os discentes poderão ampliar os seus saberes e ao mesmo tempo dinâmica.

-

OBJETIVOS GERAIS:

Aumentar o interesse pela leitura, através do acesso à livros nacionais e internacionais, livros técnicos das áreas de conhecimento contempladas pelos cursos ofertado pela Unidade de Ensino.

Incentivar os discentes positivamente, aproximando-os ao patrimônio cultural e científico, visando o crescimento intelectual, ético e moral dos discentes da ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva, auxiliando-os na construção de sua identidade e na formação de valores próprios, essenciais a criticidade e cidadania.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

Assegurar o pleno funcionamento dos serviços de referência, controlando a entrada e saída de livros da biblioteca, bem como os outros materiais tais como: discos, mapas, dicionários, enciclopédias e etc, mantendo assim a organização e disponibilidade do acervo;

Garantir o acesso a pesquisa pela internet, aumentando a quantidade de usuários, zelando pela organização do espaço;

Diminuir a ociosidade na escola;

Aumentar a quantidade de empréstimos de livros e a frequência de usuários na sala de leitura e entretenimento;

Estimular o zelo pelo patrimônio público, através de ações relacionadas ao espaço da Biblioteca, como a fabricação de assentos e mesas artesanais, pintura do espaço interno e etc pelos discentes.

METODOLOGIA:

Abertura diária da biblioteca no período noturno, das 19hs às 22hs;

Reorganização do acervo intelectual, conforme orientações específicas recebidas em capacitação para o Projeto Biblioteca Ativa;

Orientação para pesquisa de livros voltados ao entretenimento ou a confecção de Trabalhos de Conclusão de Curso;

Reorganização do espaço físico, incentivando a colaboração e a preservação do patrimônio;

Mediação do tempo do uso de computadores para atividades, por meio do estabelecimento de tempo, com prioridade à realização das atividades extraclasse;
Inserção dos dados no Sistema de Informações Gerenciais (SIG - Biblioteca).

JUSTIFICATIVA:

Devido a grande demanda pelos serviços de referência da Biblioteca, principalmente no período noturno, O projeto biblioteca ativa é uma grande possibilidade para realização de tarefas fora da sala de aula, principalmente pela grande quantidade de alunos residentes na escola, podendo estar realizando tarefas extraclasse, estudos complementares voltados ao ENEM, adquirindo conhecimento para processos de ingresso ao nível superior e elaboração de TCC's. Vale frisar que o espaço permaneceria fechado no período, não fosse pela realização do projeto Biblioteca Ativa.

Metas associadas:

-> Reduzir em 50% a Evasão Escolar durante o ano de 2018 de todos os cursos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva

Projeto: **GEEAD – PROFESSOR RESPONSÁVEL POR APOIO PRESENCIAL NA ETEC POLO**

Responsável(eis): Claudio Henrique Mabelini Medeiros

Data de Início: 01/02/2018

Data Final: 31/12/2018

Descrição:

RESUMO:

O Grupo de Estudo de Educação a Distância – GEEaD, vinculado à Unidade do Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, oferece, na modalidade on-line, os cursos técnicos em Administração, Comércio, Secretariado e Guia de Turismo, cursos de qualificação profissional e formação técnica, cujo objetivo é capacitar jovens e adultos para o mercado de trabalho. Também proporciona exames presenciais de Certificação de Competências, voltados a validar competências profissionais adquiridas fora do sistema formal de ensino. Este projeto refere-se ao atendimento do professor responsável por oferecer apoio presencial para a modalidade on-line na Etec polo, como também para a aplicação de possíveis exames de certificação de competências que possam ocorrer no polo. Na modalidade on-line os alunos participam dos cursos cumprindo todo o conteúdo do programa a distância, sob orientação do professor mediador de aprendizagem, devendo desenvolver, ao longo da semana, todas as atividades, pesquisas e demais estudos utilizando-se do ambiente virtual de aprendizagem. O professor responsável por apoio presencial na Etec Polo dará apoio aos professores mediadores de aprendizagem no processo de ambientação do aluno ao ambiente virtual, atendimento aos alunos em regime de plantão de dúvidas, aplicação, correção dos exames presenciais (regulares e dos alunos adventistas), aplicação de prova de reclassificação e de Certificação de Competências, envio da planilha das notas por e-mail e envio das folhas de respostas e listas de presença, originais, ao GEEaD. Para o desenvolvimento das atividades, ao professor responsável por apoio presencial na Etec Polo serão atribuídas 02 HAEs, semanais.

OBJETIVO GERAL:

Trabalhar em sintonia com o professor mediador de aprendizagem e coordenadores do GEEAD.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ambientar e dar acolhimento aos alunos nas Etecs.

Orientar os alunos para o uso do Ambiente Virtual.

Dar plantão semanal conforme disponibilidade para atendimento aos alunos para sanar dúvidas técnicas.

Acompanhar a aplicação dos exames presenciais dos alunos (regulares e adventistas) na Etec e das provas de Certificação de Competências.

Realizar a correção dos exames presenciais e o devido encaminhamento dos documentos ao GEEaD, conforme prazos estabelecidos em calendário.

JUSTIFICATIVA:

Na modalidade on-line, os alunos cumprem todo o conteúdo programático dos cursos, atividades e estudos propostos pelo professor mediador de aprendizagem, por meio do ambiente virtual.

Para colaborar na ambientação do aluno no AVA, dar orientações técnicas e pedagógicas e aplicar e corrigir os exames presenciais nos locais de origem desses alunos, faz-se necessário a presença de um professor de apoio local, na ETEC polo, que contribuirá no apoio ao professor mediador de aprendizagem e na plena formação profissional dos alunos.

O professor responsável por apoio presencial na Etec Polo desenvolverá suas atividades na ETEC polo, mantendo contato com as coordenações do GEEaD.

O professor responsável por apoio presencial na Etec Polo cumprirá seu projeto de 02 HAE semanais, terças-feiras das 18hs40min às 20hs40min, a ser divulgado para os alunos no primeiro encontro presencial.

O professor responsável por apoio presencial na Etec Polo fará a ambientação e acolhimento dos alunos dos Cursos Técnicos em Administração Comércio, Guia de Turismo e Secretariado no dia 24.02.2018, sábado, conforme orientação da coordenação, e estará disponível para a aplicação dos exames presenciais que ocorrerão no final do semestre letivo em dois sábados, dos exames presenciais dos cursistas adventistas, que ocorrerão na semana imediatamente após os exames oficiais, aplicação das provas de reclassificação, conforme calendário do curso e aplicação de possíveis provas de Certificação de Competências.

Caso haja desistência de todos os alunos matriculados na modalidade on-line, vinculados à Etec, ficará caracterizada a ausência do motivo e da finalidade que justifica a continuidade deste Projeto de HAE. Neste caso, o Projeto HAE poderá ser encerrado, mesmo sendo em data anterior ao término do período de aprovação.

Para o desenvolvimento deste projeto, é importante que o professor responsável por apoio presencial na Etec Polo disponha de computador ligado à internet, espaço físico para atendimento aos alunos, material de escritório (papel sulfite, caneta e etc) e pastas suspensas para arquivo de documentos pertinentes ao curso.

METODOLOGIA:

Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem para consulta e pesquisa de informações que possam auxiliar no desenvolvimento do Trabalho on-line, trocando ideias e informações com a coordenação dos cursos.

O trabalho será realizado em regime de plantão em horário estabelecido com a equipe do GEEaD e em consonância com a Direção da Etec polo.

Metas associadas:

-> Adequar a instituição para que se torne referência em Ensino/Aprendizagem entre as escolas públicas e particulares de Pinhal e Região

Projeto: PROJETO 5S NA ETEC
Responsável(eis): Luiz Pascoal Martinez Belmonte
Data de Início: 01/02/2018
Data Final: 31/12/2018
Descrição:

RESUMO:

Desde os conceitos tradicionais de gerenciamento, até a Gestão da Qualidade Total, muitas filosofias, técnicas, ferramentas e formas de gestão foram criadas, aprimoradas ou redefinidas, com o intuito de criar as condições adequadas nas organizações para obter os melhores resultados. Entre estas técnicas encontra-se o Programa 5S, criado no Japão há 60 anos e adotado no Brasil há mais de 20 anos e continua sendo uma alternativa para formar uma base física e cultural nas organizações para o sucesso de modelos de gestão ou de ferramentas gerenciais. Está estruturada nos seguintes conceitos: * Seiri - Senso de utilização. * Seiton - Senso de ordenação. * Seiso - Senso de limpeza. * Seiketsu - Senso de saúde. * Shitsuke - Senso de autodisciplina Este projeto será acompanhado pelo CPEF – Coordenador de Projetos do Espaço Físico da minha regional, que capacitará a equipe da Etec e a coordenação geral pelo Responsável do Observatório Escolar, Sr. Vagner Tadeu de Souza Bueno. A partir daí a equipe da Etec se encarregará de implementar a filosofia, envolvendo alunos, professores e funcionários, e acompanhar a evolução das melhorias através de instrumentos específicos.

OBJETIVOS:

- 1) Desenvolver equipes e lideranças, estimulando o espírito de equipe entre os professores, servidores e alunos;
- 2) Incentivar a criatividade na resolução de problemas e na proposição de melhorias;
- 3) Melhorar o ambiente de trabalho, deixando-o mais limpo e organizado;
- 4) Favorecer a aceitação de mudanças e melhorias entre os professores, funcionários e alunos;
- 5) Promover a mudança de hábitos e aumentar a motivação pessoal;
- 6) Promover a melhoria contínua dos processos;
- 7) Reduzir custos - combate efetivo aos desperdícios e estimular a otimização dos recursos;
- 8) Realizar o inventário patrimonial da Unidade Escolar de forma que exista um controle sistemático dos bens patrimoniais por ambiente bem como de movimentação;
- 9) Analisar as ocorrências geradas pelo Observatório Escolar, nos blocos de Tecnologia e Infraestrutura e Saúde, Segurança e Meioambiente, gerando os devidos planos de ações com o objetivo de eliminar as não conformidades;
- 10) Melhorar a qualidade de vida no trabalho e fora dele.

JUSTIFICATIVA:

Considerando os problemas pelo qual nosso país vem passando nos últimos anos refletindo diretamente em todas as suas unidades federativas, fazendo com que o nível de investimento nos seus diversos setores tenham que ser revistos com tendência para uma diminuição de recursos aplicados e o resultado do Observatório Escolar, onde deparamo-nos com problemas de infraestrutura na Etec de uma forma geral, torna-se necessário ações de melhoria na gestão da unidade escolar, com baixo investimento, mas que possam contribuir de forma significativa na continuidade dos trabalhos na formação profissional de nossos alunos, mantendo e aperfeiçoando a qualidade reconhecida pela sociedade. Dentro destas ações, a ferramenta 5S, é um ponto forte para a melhor utilização possível do espaço físico existente em nossa Etec e a utilização racional de seus recursos, aliada a qualidade administrativa e de ensino, que são fatores imprescindíveis para o fortalecimento e a permanência da nossa unidade escolar na comunidade onde estamos inseridos. O objetivo de sua implantação é termos uma escola limpa e acessível, com uma equipe presente e comprometida e uma comunidade atuante e participante neste cotidiano. Todos são fatores considerados na hora de pensar no sentido do termo "boa escola". O que deve ficar claro para todos na unidade escolar, é a necessidade de se buscar um ambiente, cujas condições causem impactos positivos tanto para os que estudam, para os que trabalham e para quem nos visita. Tanto para os alunos como para os que trabalham, as ações desencadeadas com este projeto possibilitarão a oportunidade de aprender e

incorporar comportamentos fundamentais, exigidos tanto na vida social como na vida profissional, tais como: organização, disciplina, iniciativa, pró-atividade, responsabilidade e compartilhamento de propósitos. O mundo hoje exige de todos o compromisso com atitudes melhores, desta forma a proposta é que aprendam e reproduzam esses conceitos em suas atividades profissionais e sociais, tornando-se multiplicadores destas práticas, técnicas e ideias.

METODOLOGIA:

Não é novidade nenhuma falar que o sucesso de qualquer proposta de melhoria que envolva toda a Etec e promova mudanças culturais profundas nas pessoas, dependem do apoio da Direção. No caso do 5S a direção demonstrará comprometimento com as seguintes posturas: a) Inserir o 5S como pauta de reuniões periódicas (pedagógica, da equipe de gestão, de coordenadores de curso etc); b) Fazer a avaliação nos pontos críticos (treinamentos, lançamento do programa 5S e análise das avaliações); c) Realizar visitas periódicas às instalações com o foco para o 5S; d) Disponibilizar os recursos financeiros possíveis para a implementação do 5S; e) Participar como avaliador do 5S; f) Fazer pronunciamentos verbais e por escrito sobre o 5S; g) Participar ativamente dos eventos relacionados ao 5S (lançamento, avaliação de ambientes, treinamento de alunos, professores e funcionários); h) Dar o exemplo no seu posto de trabalho e na sua postura. A direção evidenciará claramente o apoio ao projeto pela sua postura, fazendo-se presente e crítica nos momentos mais importantes da sua implantação. A implementação do projeto será coordenada por mim, com auxílio da equipe de avaliadores e pelo Coordenador de Projetos do Espaço Físico, lotado na Supervisão Regional, que fará a capacitação das lideranças, do coordenador e dos avaliadores da Etec, que por sua vez multiplicarão a professores, funcionários e alunos. Para a organização e layout dos laboratórios será utilizada como base a “padronização de laboratórios” de forma a deixar estes ambientes conforme consta no documento ou o mais próximo possível. O Coordenador de Projetos do Espaço Físico da regional fará o acompanhamento in loco em nossa unidade, verificando se as fases que compõe o projeto, estão sendo desenvolvidas a contento e dando suporte quanto ao preenchimento da documentação envolvida (relatórios, planilhas, fotos etc). Teremos também o apoio técnico do Coordenador Geral do projeto, Vagner Tadeu de Souza Bueno, do Grupo e Supervisão Educacional, por meio de reuniões técnicas com o Coordenador de Projetos do Espaço Físico, análise das planilhas de avaliação dos ambientes escolares e também com visitas na Etec, quando necessário. Não obstante a isso, a unidade poderá adquirir, por meio da APM, material didático específico sobre a ferramenta.

1º S – SEIRI - Senso de utilização

SEIRI não deve ser confundido como “Lançamento do 5S” ou com o descarte. O SEIRI deve ser visto como uma atividade de combate às perdas e aos desperdícios.

Uma estratégia que será utilizada é definir uma frequência para o descarte de materiais que se acumulam ou que não foram descartados anteriormente por falta de conscientização.

Caso seja necessário, o descarte de bens patrimoniais será feito seguindo a Instrução de Serviço 02/2015 – Baixa Patrimonial de Bens Públicos Permanentes da DPAT - Divisão de Patrimônio.

Em todos os lugares existem a ala dos “conservadores” e a ala dos “liberais”, ou seja, pessoas que resistem em manter guardadas as coisas que não têm utilização frequente e outras que, sem uma preparação adequada, descartam materiais úteis e necessários. Para solucionar tais problemas, além orientação e frequente acompanhamento, serão feitas visitas à área de descarte e a avaliação do que está sendo descartado, tomando as providências necessárias.

Caso haja equipamentos sobressalentes ou material de grande volume ou peso, que estão obsoletos ou sem perspectiva de utilização, mas que precisam de uma avaliação mais aprofundada, envolvendo área técnicas e/ou alto nível hierárquico, serão etiquetados, sem necessitar transportá-los à área de descarte. Também serão tiradas fotos desses materiais e enviadas para a área de descarte como forma de tratar definitivamente o assunto.

2º S – SEITON - Senso de ordenação

Na execução do SEITON haverá a preocupação com uma sistemática que induza as pessoas a repor os recursos na posição original, por exemplo: a) Definição do local de guarda de cada recurso (um lugar para cada coisa, cada coisa em seu lugar); b) Instalação de locais de guarda apropriados a cada recurso, de forma que facilite o acesso e não comprometa sua preservação;

c) Identificação dos objetos e respectivos locais de guarda, inclusive utilizando cores. A comparação entre a identificação do objeto e a sinalização do local induzirá o usuário a repor o recurso no local predeterminado.

Uma forma que permitirá uma boa racionalização de espaços e acesso rápido aos materiais necessários é uma análise crítica de layouts, tanto de todo ambiente quanto da guarda de todos os

recursos. A discussão com os próprios usuários dos ambientes, será de fundamental importância para o desenvolvimento de layouts práticos e eficientes.

3º S – SEISO - Senso de limpeza

A tradução do SEISO como “limpeza” induz as pessoas a associarem-no a uma atividade de remoção de sujeira (faxina) e de pouco valor agregado. O termo “inspeção” traduz melhor o conceito de SEISO, pois “inspeção” transmite uma postura mais crítica no ato da limpeza, passando a ser encarada como uma oportunidade para detecção de anormalidades e suas respectivas causas, promovendo, posteriormente, sua eliminação ou seu bloqueio. Daí por que a limpeza será feita pelos próprios usuários. Desse modo, passa a ser uma atividade de alto valor agregado. A limpeza feita sem a postura de inspeção é incapaz de gerar melhorias no ambiente, limitando-se apenas à remoção da sujeira.

Será discutido qual a limpeza que será feita pelo usuário e qual será feita pelo pessoal da limpeza.

Quem trabalha no ambiente:

- a) Sujeira provocada por um comportamento inadequado das pessoas que utilizam o ambiente;
- b) Sujeira provocada por uma deficiência dos equipamentos;
- c) Sujeira provocada por manuseio irregular de materiais.

Pessoal da limpeza:

- a) Recolhimento de sacos de lixo nas salas, laboratórios, banheiros e áreas coletivas;
- b) Encerar pisos e limpar superfícies de vidro (janelas, portas etc);
- c) Locais que exigem profissionais especializados em alturas elevadas.

A remoção da sujeira de ambientes coletivos (área de circulação, refeitório, jardins, pavimentos etc.) será feita pelo pessoal da limpeza, porém a organização deve ser bastante crítica em relação às anomalias de ordem comportamental que por acaso ocorram nestes ambientes. As pessoas que são afetadas por essas irregularidades devem analisar formas de induzir seus frequentadores a terem comportamentos condizentes com o que se espera deles.

A limpeza será executada em três etapas:

- a) Limpeza dos ambientes – realizada em todos os ambientes. Será feita no “Dia D” ou periodicamente, nas instalações que acumulam sujeira com o tempo (independentemente da conduta das pessoas);
- b) Limpeza do ambiente – realizada em cada compartimento. Será feita pelo responsável ou pela equipe. Para tanto, é necessária a disponibilização de recursos para limpeza (vassoura, rodo, pano, detergente, dispositivos especiais, máquinas apropriadas, EPIs etc);
- c) Limpeza micro – realizada em cada item pelos seus usuários.

Obs: A limpeza será executada pelos envolvidos no projeto, sempre utilizando os devidos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual, tais como: óculos de segurança, luvas, máscaras etc. e EPCc – Equipamentos de Proteção Coletiva, quando necessário.

O conceito de “sujeira”

Geralmente preocupa-se apenas com a sujeira material, tais como: poeira, óleo, restos de materiais etc. Este é um entendimento limitado do SEISO. A escola irá tratar a sujeira como todos os agentes que agredem o meio ambiente, ou tudo que reduz gradativamente a capacidade e possibilidade de ação dos cinco sentidos, trazendo como consequência uma degradação do homem e das coisas que o cercam. A sujeira tem a característica de esconder o real. Exemplos: pouca iluminação, odor desagradável, ruído, vibração, pó e poeira.

Combate aos locais de difícil acesso

Será estabelecido uma rotina e uma lista para limpeza dos locais de difícil acesso, definindo-se sua frequência e duração. É imprescindível para que a sujeira não se acumule nesses pontos, provocando condições irregulares (e as vezes inseguras).

Pintura dos ambientes

O ambiente pintado gera uma maior satisfação para o usuário, impressiona outras pessoas, demonstra uma transformação visual entre o antes e o depois do 5S, além de estimular a prática do asseio. Porém algumas preocupações, como a eliminação de vazamentos, por exemplo, é fundamental, pois pouco tempo, após a pintura, o ambiente retornará ao antigo padrão indesejado. Portanto a avaliação prévia associada à disponibilidade financeira, serão consideradas para a efetivação da ação.

Em caso positivo, os ambientes deverão ser pintados em cores claras, buscando comprometer as pessoas na busca e no ataque das fontes de sujeira, pois com a cor clara a sujeira é imediatamente detectada. Evitaremos tinta fosca para facilitar a limpeza.

Metas associadas:

- > Conscientizar 100% dos nossos alunos para que se tornem cidadãos éticos e responsáveis durante o período do curso técnico que estudarem

Projeto: PROJETO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2018

Responsável(eis): Paula Fernanda Ferreira Rocha de Faria dos Reis

Data de Início: 01/01/2018

Data Final: 31/12/2018

Descrição:

RESUMO:

O presente projeto foi elaborado para trabalhar um dos atuais e grandes problemas de nossa Etec e concomitantemente com todas as Etecs do Centro Paula Souza e demais instituições de Ensino, a Evasão Escolar. Através deste projeto, buscaremos diminuir em 50% a Evasão Escolar durante o ano de 2018 nos 2º módulos dos cursos Técnico em Administração e Contabilidade (CD EE Cardeal Leme) e 1º, 2º e 3º ano do ETIM em Meio Ambiente e 2ºs anos A e B do ETIM em Agropecuária, em que apresentam baixa conclusão no término de cada módulo, conforme análise das Atas do Conselho de Classe Intermediário de 2017. Além dos cursos, objeto do presente projeto, todos os outros oferecidos pela Unidade de Ensino serão acompanhados da mesma forma, para melhoria do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e dos resultados esperados.

OBJETIVOS:

Meta: Reduzir em 50% a Evasão Escolar durante o ano de 2018 nos 2º módulos dos cursos Técnico em Administração e Contabilidade (CD EE Cardeal Leme) e 1º, 2º e 3º ano do ETIM em Meio Ambiente e 2ºs anos A e B do ETIM em Agropecuária da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva.

Objetivo Geral

Reduzir em 50% a Evasão Escolar durante o ano de 2018 nos 2º módulos dos cursos Técnico em Administração e Contabilidade (CD EE Cardeal Leme) e 1º, 2º e 3º ano do ETIM em Meio Ambiente e 2ºs anos A e B do ETIM em Agropecuária da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva.

Objetivos Específicos

- Orientar os docentes para trabalharem na diversificação do processo de ensino-aprendizagem e dos processos de avaliação, de recuperação continuada, progressão parcial;
- Orientar os docentes a utilizarem projetos interdisciplinares;
- Acompanhar e orientar os coordenadores de curso e docentes na elaboração do PTDs, diário de classe, ficha de desempenho do aluno entre outros;
- Incentivar e possibilitar a realização de visitas técnicas.

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto é necessário para que nossa Etec tenha um norte para reduzir em 50% a Evasão Escolar durante o ano de 2018 nos 2º módulo do curso Técnico em Administração e Contabilidade, 2º e 3º ano do ETIM em Meio Ambiente e 2ºs anos A e B do ETIM em Agropecuária da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, conforme análise da Ata do Conselho de Classe Intermediário e Final de 2018:

Curso	Mód/Série	Nº matrículas	Nº concluintes	Nº evadidos
Administração	2º mód.	39	35	4
Contabilidade	2º mód.	34	25	9
Meio Ambiente	2º ano	38	30	8
Meio Ambiente	3º ano	30	28	2

Agropecuária	2º ano A	41	34	7
Agropecuária	2º ano B	40	33	7

Realizamos o levantamento das possíveis causas do aumento de evasão dos ETIMs e Modulares em comparação ao mesmo período do ano anterior, tivemos algumas turmas que tiveram um aumento na evasão, devido a diferentes causas:

Cursos Técnicos Integrados

Nos segundos anos:

- Alguns alunos transferem para uma escola de apenas um período, de preferência noturno para trabalharem durante o dia;
- Alunos que reprovam e acabam transferindo para uma escola de apenas um período por acharem mais fácil;
- Alunos transferem de curso na própria Etec.

Nos terceiros anos:

- Alguns alunos transferem para uma escola de apenas um período, de preferência noturno para trabalharem durante o dia.

Cursos Técnicos Modulares

Nos modulares, a justificativa de evasão é mesma, doença na família ou incompatibilidade com os horários do trabalho.

METODOLOGIA:

O projeto irá se desenvolver a partir de ações estruturais tomando como ações iniciais:

- Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso;
- Diagnosticar, estudar e trabalhar as lacunas de ensino e aprendizagem e propor soluções para diminuir a Evasão Escolar a partir das primeiras semanas;
- Trabalhar em conjuntos com os coordenadores de curso no sentido de integrar os alunos, apresentando os critérios de avaliação, recuperação e projetos integrados;
- Acompanhar periodicamente os Índices de Evasão e suas causas, socializando as informações aos coordenadores de curso, professores e equipe de direção;
- Capacitar os docentes em temas como: diversificação de aulas e avaliações, recuperação contínua e qualidade das aulas
- Gerenciamento e acompanhamento dos projetos de capacitações elaborados pelos Coordenadores de Curso

Metas associadas:

-> Reduzir em 50% a Evasão Escolar durante o ano de 2018 de todos os cursos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva

PROJETOS FUTUROS

Projeto: Programa Qualidade Total

Responsável(ais): Direção Geral, Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa e Núcleo de Gestão Pedagógica e

Acadêmica

Data de Início: 15/02/2018**Data Final:** 30/11/2022**Descrição:**

Resumo: A implantação de um Programa de Qualidade Total possui diversas dificuldades, devido as peculiaridades que envolve cada setor. É necessário a adoção de um modelo geral, que deve ser adaptado a cada caso particular.

Objetivo: Criar procedimentos que padronizem as rotinas da Etec, facilitando o fluco do dia a dia, planejando minuciosamente as 5 etapas do Programa Qualidade Total - 5S.

Justificativa: O Programa Qualidade Total - 5S, é um instrumento para promover melhorias no ambiente de trabalho e o bem estar dos servidores, aumentando sua auto-estima, racionalizando o uso de documentos, materiais, equipamentos e os processos de trabalho, aprimorando a segurança e reduzindo o custo.

Resultados Esperados: Com a implantação do Programa Qualidade Total - 5S, esperamos obter a mudança de cultura em todos os níveis hierárquicos, ponto fundamental para a busca da excelencia dos seus processos.

Metas associadas:

- > Adequar a instituição para que se torne referência em Ensino/Aprendizagem entre as escolas públicas e particulares de Pinhal e Região
- > Tornar a fazenda/escola autossustentável até 2022

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

Ata da **Assembleia Ordinária do Conselho de Escola** da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva no dia 27 de março de 2018, foi realizada a Assembleia Ordinária do Conselho de Escola que deliberou sobre os aspectos gerais do Plano Plurianual de Gestão (PPG) – 20018 a 2022, e a solicitação de novos cursos Técnicos Modulares.

O conselho de Escola foi conduzido pela Coordenadora Pedagógica Paula Fernanda Ferreira Rocha de Faria dos Reis, acompanhado pelo Diretor Roberto Jose de Fátima Magalhaes que, apresentou o PPG e o PPP para os membros presentes. Foi discutido sobre a importância do PPG para o bom andamento da Instituição, o perfil dos nossos alunos, pontos fortes e pontos fracos, oportunidades e ameaças. Apresentamos as situações problemas da Etec, e os projetos.

O Conselho de Escola aprova por unanimidade e o PPG por considera-lo muito importante para a organização e bom funcionamento da Escola e o melhor ponto de apoio para professores, funcionários e alunos, buscando sempre melhorias.

Foi apresentada a solicitação de novos Cursos Técnicos Modulares: Técnicos em Recursos Humanos e Técnico em Jogos Digitais que segundo o Conselho são de muita importância, para os jovens de nossa cidade e região dando o seu parecer favorável para a instalação dos mesmos e solicita que a direção da Etec tome as devidas providencias para a instalação dos mesmos a partir do primeiro semestre de 2019. Sem mais a declarar.

Roberto José de Fátima Magalhães: Presidente nato

Maria Aparecida Rocha: Representante da Diretoria de Serviço e Relações das Instituições

Cláudio Henrique Mabelini Medeiros: Representante da Diretoria de Serviço e Relações das Instituições

Paula Fernanda Ferreira Rocha De Faria Dos Reis: Representante dos professores

Lineu Bernardi Filho: Representante dos Seervidores Técnicos Administrativos

José Benedito Ferreira: Representante dos Pais de Alunos

Maria Dolores Costa Netto: Representante das Instituições Auxiliares

Márcio José de Lima: Representante de Orgão de Classe - Sindicato dos Metalurgicos

Marilda dos Santos Miglinski: Representante de Orgão de Classe - Departamento de Educação

Luciano Munhoz Zucherato: Represente dos Empresários vinculados a um dos cursos - ACE-

Patricia Loro Soares: Aluna Egressa atuante em sua área de formação técnica

Adriano Salvi: Representante do Setor Público Municipal - Câmara dos Vereadores

Pedro Henrique Garcia Ferreira: Representante dos Alunos

© Copyright 2008, Centro Paula Souza - Desenvolvido por **P2S Tecnologia**